Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 4 de Março de 1916 — N. 1.510

HOJE

O TEMPO — Maximo, 34-2; minimo, 24-8

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$700; cambio 11 11|16 a 11 13|16.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A DERROTA DECISIVA DA ALLEMANHA

O ataque a Verdun foi um acto de desespero dos tedescos e não uma acção de assombroso valor estrategico como affirmou o illustrado major Liberato Bittencourt

"Não creio que haja critico militar digno desse nome que affirme conscientemente que a offensiva allemã naquella região vise attingir exclusivamente o levantamento moral das tropas e da população civil. Na minha opinião a acção allemã ali se reveste de um assombroso valor estrategico. A situação allemã é gravissima, porque estando o paiz ilhado e sem grandes recursos, o kaiser sente a necessidade urgente de romper algum ponto das linhas francezas, afim de encontrar uma saida. O ataque a Verdun é o inicio da grande offensiva que a Allemanha deve fazer por todo o corrente mez, e o seu valor estrategico está no facto de pretenderem os allemães experimentar ali a capacidade defensiva de toda a linha, atacando as fortificações de Verdun, na illusão de que os francezes procurassem concentrar no ponto seriamente atacado todos os seus recursos."

....

(Da entrevista do Sr. major Liberato Bittencourt.)

'cophitos em tão transcendente assumpto, não temos absolutamente a vaidade de figurar como critico militar, apenas estudamos a marcha das operações guerreiras que se desenvolvem no Velho Mundo; acompanhando, porém, essas operações, desde que a ira do imperador da Allemanha desencadeou-se sobre o mundo, devemos declarar que conscientemente affirmámos não ter valor estrategico a acção tedesca sobre Verdun; para nós, como para grande numero de escriptores militares francezes, inglezes, suissos, hollandezes e americanos — o ataque a Verdun foi um simples acto de desespero dos tedescos, quando muito de valor politico-dynastico, sem nenhuma significação estrategica.

"A situação allemã é gravissima, porque estando o paiz ilhado, e sem grandes recursos, o kaiser sente a necessidade urgente de romper algum ponto das linhas francezas, afim de encontrar uma saida."

Na sciencia da guerra, nós chamamos sortida o esforço supremo de um exercito, quando ilhado ou sitiado, procura abrir uma brecha para livrar-se do cerco que o adversario lha impõe.

A sortida é um acto de recurso extremo, de desespero, quando baldo de recursos e sem elementos para prolongar a resistencia, o exercito sitiado procura obtel-os em outra parte, e, tem sua razão de ser quando ha probabilidade de salvação e esperança de encontrar apoio em outro exercito amigo, ou de uma retirada para região não occupada pelo adversario.

Jámais encontraremos na Historia Militar, um unico exemplo de um exercito sitiado procurar romper o cerco para penetrar na região occupada pelo adversario e, mui especialmente, onde este possue os mais poderosos elementos de acção, e nesta guerra é na França onde os alliados são mais fortes.

Um exercito sitiado só póde romper algum ponto da linha inimiga, afim de encontrar uma saida, mediante uma sortida, e não seria licito acceitar como sendo o ataque a Verdun uma acção dessa natureza, por isso que, si assim fosse, era admittir o desespero tedesco transformado em loucura.

Um combate pode ter dous objectivos essencialmente differentes: si se allia o fim particular eventual ao fim geral do combate, procurando o successo tactico, a victoria, é um combate decisivo que se trava; si no combate se pretende um fim particular, sem nada se inquietar com o successo tactico, sem procurar obter um resultado decisivo do combate, evitando-o mesmo, trava-se um combate demonstrativo.

O combate decisivo tem relações intimas e harmonicas com o combate demonstrativo.

Mas a defensiva póde tambem ter em vista obter um resultado decisivo quando se propõe, depois de ter utilisado a potencia do fogo da posição que occupa, cair sobre o adversario, no momento propicio, e batel-o de modo decisivo.

Uma das principaes vantagens da offensiva está em que, para ser victoriosa, basta effectual-a francamente sobre um unico ponto.

Evidentemente, o assaltante procurará aproveitar este privilegio inherente ao seu papel: começará por tactear, **experimentar** o inimigo um pouco por toda a parte, para mantel-o na incerteza, consumir-lhe as forças e **concentrará o seu esforço real num unico ponto**, onde porá tudo em estado de alcançar o successo tactico.

Todo o combate completo chega, por consequencia, a apresentar uma acção **demonstrativa**, calculada, em toda a frente, e um ataque decisivo **num ponto**. A execução deste ultimo, que exigirá a **maior massa de forças**, é a razão de ser das poderosas reservas que o assaltante **poupa** no começo; a mesma necessidade de ahi fazer frente obriga egualmente o defensor a constituir fortes reservas.

E' ao ataque que pertence a liberdade da escolha do **objectivo decisivo**. Naturalmente escolhel-o-á tal que tenha mais probabilidade de vencer, isto é, dirigir-se-á de preferencia a um ponto da linha inimiga que reconhecer fraco.

Ora, muito geralmente, dada a potencia das armas actuaes, a frente será uniformemente forte, uniformemente protegida pelos fogos. Uma ala, pelo contrario, é um ponto ordinariamente fraco; um ataque dirigido contra esse ponto, tem a vantagem, além de tudo, de actuar sobre o moral. E' pois communmente contra uma ala que actuará o ataque decisivo, o que aliás não tem sido regra geral; em Mukden, por exemplo, Oyama ameaçando uma das alas moscovitas, atirou o exercito de Nogi ao centro, por onde foi levado o ataque decisivo, que deu ganho aos japonezes a victoria da maior batalha dos tempos modernos, antes da grande guerra.

A guerra, tendo por fim a destruição do inimigo, não se segue que todo o nucleo de tropas que encontra o inimigo deva por isso mesmo, e logo, empenhar-se a fundo na luta. Só deve actuar no limite que lhe foi traçado pelo chefe supremo, em vista do fim geral da destruição.

O chefe póde encarregar uma fracção de suas tropas (no caso da grande guerra constituida muitas vezes de algumas divisões) de enganar ou experimentar o inimigo, por meio de uma acção muito energica na apparencia, de modo a conduzil-o a accumular deante da posição forças consideraveis, e a desguarnecer outro ponto no qual conta abrir brecha com a massa **principal** de tropas.

A massa que faz a demonstração evitará bem de se empenhar a fundo, o que seria contra o pensamento do chefe e **fazer-se destruir**; a sua acção será demonstrativa e o seu combate calculado.

E o conjunto das operações em que terá participado terá todavia um fim decisivo, porque terá tendido para destruição do inimigo.

Um exercito que se destina a uma demonstração, por mais numeroso que seja, como ellas o serão os da actual guerra, por occasião da grande batalha decisiva que deverá se travar — chocando-se com o inimigo em posição, empenhando-se logo a fundo, commetteria uma falta grave, porque comprometteria assim a liberdade de acção do chefe, cuja liberdade de acção precisamente deverá ter por missão proteger.

Tacteará o inimigo, contel-o-á si este o atacar, reconhecerá as suas posições, até ao momento em que o chefe supremo, tendo tomado uma decisão, lhe dará suas ordens para o conjunto da batalha.

Acceitar uma luta completa, decisiva, a fundo, a todo transe, seria quasi necessario fazer-se destruir e, nestas condições, seria elle proprio a abrir brecha para passagem do adversario, quando este o contra atacasse com suas reservas locaes, ou as geraes que fossem enviadas em reforço da posição.

E' evidente que, o caracter decisivo ou demonstrativo do combate, não se revela claramente desde o inicio da acção; muitas vezes só transparece depois de reconhecidas as forças, as posições e as intenções do adversario.

A arte da conducção do combate consiste em estabelecer-se a superioridade numerica nos pontos mais importantes, limitando-se em outras partes da linha de batalha a conter e occupar o inimigo com menores effectivos.

São estas as palavras dos mestres; assim elles se exprimem através de seus tratados de tactica e estrategia, quer allemães quer francezes, russos ou japonezes, condensados nos admiraveis principios de guerra do erudito escriptor portuguez Alberto Corrêa.

Pois bem, sem de leve desejar magoar o illustrado mestre e acatado escriptor militar major Dr. Liberato Bittencourt, uma vez que fomos attingidos por suas palavras na interessante entrevista que manteve com o representante da A NOITE, não podemos ficar em silencio e, reverentemente, pedimos venia para, em absoluto, discordarmos de sua opinião.

O kaiser accumulou a fina flor, a nata de seus exercitos em frente a Verdun; para ahi conduziu o que de melhor e mais numeroso possuia em artilharia; para Verdun elle levou a **força principal** de suas tropas; depois de um longo preparo de dous mezes, sobre Verdun elle levou o ataque que suppunha decisivo.

Onde foi feita a demonstração?

Em Belfort? Na Champagne? No Yser?

Em nenhuma dessas frentes foram experimentadas as linhas alliadas.

Outra massa mais poderosa o kaiser não poderá reunir neste momento, salvo si pretender abandonar a campanha da Russia, ou evacuar a Belgica, o que seria desastre immediato.

Si o ataque a Verdun é uma demonstração, com que força principal, pois, levará o ataque decisivo ao ponto que julgar mais propicio para abrir a brecha?

Disse o illustre escriptor que o ataque a Verdun é o inicio da grande offensiva que a Allemanha deve fazer por todo o corrente mez sobre as linhas francezas.

E si não realisar essa offensiva, qual a significação estrategica do ataque a fundo a Verdun?

Demonstração sem ataque decisivo?

Ataque decisivo sem demonstração?

O brilhante escriptor militar caiu em um circulo vicioso, commettendo um erro, e erro grave, declarando que a acção tedesca se reveste de um assombroso valor estrategico, de cujo erro só poderá se livrar si, no decorrer da batalha que já vae se transformando em costumeiro e monotono duello de artilharia assestada em posição — as tropas do kaiser levarem a outro ponto da immensa linha de batalha outro ataque mais importante que esse tentado contra Verdun.

Si a offensiva tedesca tinha em vista **experimentar** ali a capacidade defensiva de toda a linha, não é mais que uma gigantesca demonstração, cujo ataque principal não poderá ser levado a effeito, porque a **força principal** é justamente a que foi atirada sobre Verdun; si o ataque a essa praça foi levado a effeito pela **força principal**, absolutamente esse ataque não se revestiu de caracter estrategico, porque foi levado a effeito á valentona, sem ser precedido da acção ou acções demonstrativas, que teriam em vista desviar a attenção do adversario para outros pontos, facilitando assim a **acção decisiva**; si foi uma **sortida** levada a effeito pela necessidade urgente que sente o kaiser de romper algum ponto das linhas francezas, afim de encontrar uma saida, em virtude da gravissima situação allemã, por se achar o paiz ilhado e sem grandes recursos — foi uma loucura, porque não se póde justificar uma acção estrategica quando o sitiado procura abrir caminho para atirar-se ao centro de mais forte concentração de forças inimigas.

Não, a acção tedesca sobre Verdun não se revestiu de assombroso valor estrategico; a batalha de Verdun foi obra do desespero e da desorientação e, com o "Journal des Débats" concluimos: foi a paz e não o anniquilamento do inimigo que os exercitos allemães tiveram ordem de ir procurar em Verdun.

Tenente Nogi

A FALTA DE BATATAS...

— Precisamos de munições, meu tenente; a ultima granada de 420 acaba de ser entregue ao cozinheiro para preparar a *boia*

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

"Bato-me pela reforma radical da Constituição para o regimen parlamentarista", affirma o coronel Rafael Cabeda

De Livramento, no Rio Grande do Sul, o coronel Rafael Cabeda, deputado federal pelo seu Estado e um dos mais acatados chefes do federalismo sul-riograndense, enviou-nos a sua opinião sobre o problema da revisão constitucional.

— Já se me pedira, aqui, a minha opinião sobre a revisão constitucional e eu a dera, francamente, expondo o meu modo de ver o problema, escreveu o coronel Cabeda. "O Diario", daqui, que se publica em Porto Alegre, publicou-a, mas mutilando-a, truncando-a, o que me levou a protestar perante a sua direcção, nos termos desse telegramma: "Por ter saido truncada e mutilada a minha opinião, solicitada por essa empresa, sobre a questão palpitante da revisão constitucional, resolvi publical-a na integra. Não me parece justo que, pedindo a minha opinião, tenham supprimido, por conta propria, opiniões alheias, que foram solicitadas."

O Sr. Rafael Cabeda

Eis o que penso da revisão constitucional:

"Não sou precisamente revisionista: — bato-me pela reforma radical da Constituição para o regimen parlamentar. Não podendo conseguir tudo o que desejo, satisfaço-me com o alcançar uma grande parte, que é a revisão da Constituição em pontos que a experiencia tem demonstrado não poderem subsitir, para a felicidade da Republica. Para fazer bem nunca é inopportuno.

Desejo a regulamentação do artigo 6º, de sorte que os presidentes da Republica possam tolher os maleficios dos governadores dos Estados, como os de contrahirem emprestimos onerosos, inuteis e arruinadores não só dos Estados como da propria União, que é irresponsavel por esses compromissos, que a prejudicam, e para evitar os quaes ella não tem, actualmente, remedio constitucional. E' verdade que, nesse sentido, o actual presidente da Republica tem seguido uma habil e digna orientação, qual é a de prestigiar os bons elementos regionaes que possam salvar os Estados arruinados pelas roubalheiras.

Desejo uma nova discriminação de rendas entre a União e os Estados, de modo que aquella fique em situação de melhor prosperidade financeira do que a que até agora tem desfrutado.

Desejo a unidade do processo, da justiça e magistratura em toda a Republica, podendo haver sempre recursos dos julgamentos dos tribunaes estaduaes para o Supremo Tribunal Federal.

Desejo que seja prolongado o periodo presidencial, de fórma que possa um presidente iniciar e concluir o seu programma de governo, evitando, assim, breves e periodicas perturbações politicas. Desejo ainda que o presidente seja eleito, de verdade, pelo Congresso Nacional e não pelas actas falsas das oligarchias longinquas.

Desejo o comparecimento dos ministros ás Camaras, uma vez que sejam interpellados, de fórma a evitar o actual systema de pedidos de informações, sempre demoradas e quasi sempre se esquivando á resposta adequada á pergunta, systema que jamais confere ao representante da Nação o direito de saber exactamente o que lhe interessa. Isto, aliás, não é contrario á indole do regimen presidencialista, pois esta é a praxe adoptada no Uruguay e na Argentina, ambos esses paizes presidencialistas, praxe que tem dado excellentes resultados, forçando os presidentes a escolher homens competentes para os seus governos.

Julgo, affirma o coronel Rafael Cabeda, que essas são as reformas mais urgentes e necessarias, não destoando ellas do regimen presidencial.

Causa-me enorme estranheza, prosegue o deputado federalista, ver que o partido dominante no meu Estado combate a revisão da Constituição federal, quando é certo que elle se adeantou a todo o paiz nessa reforma, adoptando no Estado uma Constituição polarmente contraria á federal em innumeros pontos capitaes.

A revisão constitucional, accrescenta o chefe federalista, é uma aspiração geral do paiz. Oxalá essa reforma se dê dentro do actual periodo presidencial, porque me parece que temos á frente do governo um homem patriota, honesto e bem intencionado.

O povo viu passar pelo Cattete os maiores estadistas da Nação, sem que nenhum delles pudesse dispôr de elementos capazes, dentro do regimen actual, de fazer a felicidade da patria, o que, por sem duvida, todos desejavam. Por que, pois, interroga o coronel Cabeda, sendo elles bons estadistas, bem intencionados mesmo, em sua maioria, não o puderam fazer?

E', responde, que o actual regimen é incompativel com a prosperidade da Nação. Urge, assim, que a revisão seja uma salvadora realidade e não uma agradavel esperança."

A praga de gafanhotos no Rio Grande

Trinta municipios assolados

PORTO ALEGRE, 4 (A NOITE) — Os gafanhotos assolam trinta municipios. A inspectoria agricola esgotou os escassos recursos de que dispunha, fornecidos pelo Ministerio da Agricultura.

O commercio sul-riograndense quer, em Porto Alegre, um consulado norte-americano

PORTO ALEGRE, 4 (A NOITE) — O commercio, por intermedio da imprensa, reclama a creação aqui de um consulado norte-americano, visto a extraordinaria expansão e o intercambio commercial entre o Rio Grande e os Estados Unidos.

Pela magistratura do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (A NOITE) — Foi nomeado promotor de Passo Fundo o bacharel Carlos Silveira Martins Leão, constando que será nomeado promotor publico de Bagé o Dr. Caio Carvalho, ex-prefeito de Campos, no Estado do Rio.

A que está exposto, no Rio, quem adquire immoveis

PARA UMA ILLEGALIDADE NÃO HESITARAM EM CITAR UM DEFUNTO!

Estes escandalos que temos apontado sobre as vendas de immoveis, em hasta publica do Juizo da Fazenda Municipal, para que fiquem definitivamente constatados, flagrantemente documentados, precisam de ser narrados repousando em factos, insophismaveis, irretractaveis.

E para termos bem a idéa da clamorosa injustiça, da hediondez destas transacções, lançamos mão, propositadamente, do caso que linhas adeante narramos, em que a victima foi um pobre maritimo, um homem que, lutando com difficuldades, conseguiu comprar um predio para abrigo de sua familia e pouco depois passou pela decepção de perdel-o summariamente, sem sciencia do occorrido. Não se trata, pois, de um grande proprietario, possuidor de innumeros immoveis.

Em 1905 o Juizo da Fazenda Municipal fez publicar editaes de praça do predio n. 40 moderno da travessa do Pinheiro, no morro do Pinto. Pertencia o predio aos herdeiros do fallecido Manoel da Rocha Motta, para pagamento de impostos em atraso. No dia da praça arrematou-o José Porto Biceiro, um maritimo, machinista, que trabalhava em embarcações da firma Camuyrano.

Preenchidas as formalidades do inventario, foi passada a carta de arrematação ao maritimo Biceiro, que, de posse da mesma, fez a transferencia do predio para seu nome, requereu e obteve averbação do titulo, pagando os devidos impostos.

Deste momento em deante, pois, era seu o predio. A posse estava legalisada.

A Municipalidade, porém, entre outras exigencias, fez questão da escriptura trintenaria ou pagamento de fóros. O maritimo pagou a carta de aforamento, muito embora o predio fosse edificado em terreno proprio, nunca tendo pago fóros. A carta de aforamento, apezar de paga e assignada, nunca lhe foi entregue...

Emfim, installou-se no predio, com sua familia, o pobre maritimo, que, pela sua profissão, sempre vivia em viagens, mais ou menos demoradas.

De uma dellas, bastante longa, voltando, em 1910, Biceiro, ao tornar ao lar, passou pela grande decepção de ver seu predio habitado por gente estranha, e, indagando, soube, então, que sua familia fôra despejada do predio pelo novo "dono", que o arrematára em praça do Juizo da Fazenda Municipal. Attonito, entrou Biceiro a procurar sua familia, só a encontrando muitos dias passados. E, ainda mais tarde, soube o maritimo que seu predio fôra á praça, para pagamento de impostos de 1907, "sendo que a execução correra contra o primitivo dono, o fallecido Manoel da Rocha Motta."

De surpresa em surpresa, foi Biceiro sabendo de pormenores mais interessantes. Assim, de posse dos recibos de 1909 e 1910 e anteriores, foi á Municipalidade, onde lhe affirmaram o que elle já sabia — o predio fôra a leilão para pagamento de impostos de 1907.

Mas isto, de per si, é uma seria irregularidade, porque ha uma lei municipal que prohibe terminantemente que um proprietario pague e os funccionarios da Prefeitura recebam impostos de um exercicio sem que os anteriores estejam pagos. Mas o de 1907 tambem foram pagos por Biceiro, que possuia os respectivos recibos...

Agora vem o ponto mais edificante do escandalo: Tendo Biceiro arrematado o predio em 1905, quando foi á praça, e quando já era fallecido o primitivo dono Manoel da Rocha Motta, como foi que em 1907, dous annos depois, a Municipalidade executou esse mesmo proprietario já morto, pois que a execução, como provam os autos existentes no cartorio do 1º officio, correu contra o fallecido?

Tudo se arranjou com facilidade. O official de justiça Manoel Lopes Mesquita, incumbido de citar o fallecido, não vacillou em ir ao cemiterio do Cajú, onde fez a citação do defunto, attestando depois nos autos que intimára "Manoel da Rocha Motta para todos os termos da causa, até final julgamento, nomeação e approvação de louvados, avaliação e dar lançador"!

E, ainda mais, o predio, que era do valor locativo annual de 1:414$, foi avaliado em 800$, quantia toda gasta na execução, de modo que o defunto ainda ficou a dever dinheiro á Municipalidade...

Nos livros da Prefeitura, conforme tivemos occasião de verificar, está o predio inscripto em nome do fallecido e não do verdadeiro dono, que o comprou em leilão, e que pagou impostos que, talvez, entraram para os bolsos dos funccionarios relapsos.

Biceiro comparecia annualmente á Prefeitura, onde satisfazia o pagamento de impostos. Como se explica que os funccionarios incumbidos de dar baixa na divida nunca tivessem a curiosidade, nem a opportunidade, de verificar que aquelle predio irregularmente inda estava inscripto em nome de um individuo já morto, quando devera estar em nome do que pagava impostos? E como se explica o facto de serem a Biceiro passados recibos legaes, isto é, com seu verdadeiro nome, quando a divida era lançada em nome de Manoel da Rocha Motta, si é que tal formalidade sempre foi observada?

E', como se vê, uma pandega.

Santos Dumont vôa sobre Santiago

SANTIAGO, 4 (A. A.) — O illustre aeronauta brasileiro Santos Dumont, que continua a ser alvo de carinhosas manifestações de sympathia, por parte da população e da melhor sociedade desta capital, realisou hontem um vôo em aeroplano, despertando grande curiosidade.

Em companhia do piloto Sr. David Fuentes fez o Sr. Santos Dumont um longo passeio de aeroplano, sobre a cidade, mantendo-se no ar cerca de 39 minutos e elevando-se a uma altura de 1.100 metros.

Na occasião da sua descida, o povo fez uma prolongada ovação ao Sr. Santos Dumont, que se manifestou encantado com o seu passeio aereo.

Vae se construir a primeira Egreja Baptista no Rio

A Denominação Baptista, por sua junta, em Richmond, nos Estados Unidos, resolveu edificar nesta capital uma casa de culto, para o que determinou a concessão de cincoenta mil dollars, para acquisição do terreno e as primeiras obras.

Para a acquisição de mobilia, orgão e outros objectos necessarios á egreja, vão ser convidadas as egrejas Baptistas a cooperar.

Como se sabe, ha nesta capital tres templos protestantes, um dos presbyterianos, outro dos methodistas e o terceiro dos fluminenses.

A Denominação Baptista, attendendo a que convém centralisar a sua acção no Brasil nesta capital, resolveu fazer construir já, aqui, essa egreja, para que os grandes homens que visitam o Rio, filiados ao protestantismo, possam levar nella, aos seus irmãos, os seus discursos e a sua experiencia.

BOLETIM DA GUERRA

A pavorosa carnificina de Verdun

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

Mappa da Armenia turca, mostrando a posição das cidades já tomadas pelos russos. A' esquerda, em baixo, Sivas, para onde marcham as tropas moscovitas e que dista 400 kilometros de Erzerum

NA FRANÇA

Continua violento o ataque dos allemães a Verdun. Na região de Woevre a artilharia franceza funcciona sem cessar. Em toda a linha ha grande actividade

LONDRES, 4 (A NOITE) — As noticias aqui recebidas sobre a situação em Verdun dizem que os allemães continuam na offensiva violenta contra aquella praça.

A artilharia franceza funcciona sem cessar na região do Woevre, concentrando o fogo no ponto em que o inimigo faz esforços para romper as linhas na direcção de oéste.

PARIS, 4 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na região de Langemarck, na Belgica, bombardeámos varios acampamentos de tropas inimigas.

Ao norte do Aisne, repellimos uma patrulha allemã, quando esta atacava um dos nossos pequenos postos a léste de Neuville, e infligimos-lhe algumas perdas.

Ao sul de Berry-au-Bac, executámos tiros de destruição contra as obras inimigas.

Na Argonne, a nossa artilharia esteve muito activa e bombardeou as linhas adversas no local denominado "La Fille Morte" e no bosque de Cheppy.

Em Saint-Hubert, fizemos explodir, com successo, uma contra-mina.

Na região de Verdun, continuam vivissimos os combates.

As nossas tropas occuparam a parte alta de uma collina, em cuja vertente sptentrional, está situada a aldeia de Douaumont, e, depois de vigoroso contra-ataque, reconquistaram o terreno que fica na immediata visinhança da localidade.

A léste e oéste do Mosa e na região do Woevre, continúa empenhado violentissimo bombardeio.

A nossa artilharia concentrou o seu fogo sobre os pontos onde se estavam juntando tropas inimigas, especialmente nas proximidades de Beaumont, onde dispersou uma columna em marcha.

Na Alsacia, executámos um ataque a léste de Seppois e tomámos varios elementos de trincheira na margem direita do Grande-Largue, elementos dos quaes o inimigo em vão tentou desalojar-nos por meio de contra-ataques.

O aviador Navarre abateu na região de Douaumont mais um avião allemão, que caiu dentro das linhas francezas e cujos passageiros, feridos, foram feitos prisioneiros.

Este apparelho é o sexto que o aviador Navarre abate."

AMSTERDAM, 4 (A. A.) — De Berlim noticiam que uma esquadrilha de aeroplanos allemães fez hontem um "raid" aereo sobre Verdun, tendo os aviadores allemães lançado sobre a cidade, especialmente na parte habitada pela população civil, numerosas bombas, algumas de grande peso.

Ainda não se sabia, porém, qual o resultado do "raid", visto os aviadores, que chegaram incolumes ao ponto de partida, serem obrigados a fugir após o lançamento das bombas, perseguidos pela defesa aerea da praça franceza.

PORTUGAL NA GUERRA

O governo portuguez toma medidas preventivas

LISBOA, 4 (Havas) — O governo determinou que sejam submettidos a rigorosa inspecção, antes de entrar no Tejo, todos os navios que durante o dia demandarem o porto desta capital.

A' noite será prohibida a entrada de qualquer navio.

NA ARMENIA

Confirma-se a tomada de Bitlis, capital da Armenia. Os russos marcham sobre Sivas

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegramma official de Petrogrado confirma a occupação de Bitlis, na Armenia turca, pelas tropas do czar, e informa que o grosso do exercito russo marcha agora sobre a cidade de Sivas, onde se refugiaram e entrincheiraram os turcos, após a quéda de Erzerum.

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que os russos, que combatem na Armenia, avançam agora sobre a cidade de Sivas, onde os turcos estão bem entrincheirados.

PETROGRADO, 4 (Havas) — Um communicado official do Estado-Maior do Exercito informa que as tropas russas tomaram de assalto a cidade de Bitlis, cento e dez milhas a suéste de Erzerum, fazendo ahi numerosos prisioneiros.

Entre estes contam-se um coronel e dezesete officiaes.

A GUERRA AEREA

Um raid de aviadores francezes sobre Smyrna

LONDRES, 4 (South American Press) — Communicam de Athenas em data de hontem que sete aeroplanos francezes partiram de Salonica e fizeram um "raid" sobre Smyrna, na Asia Menor, percorrendo uma distancia de 300 kilometros.

Os aviadores bombardearam as baterias e casernas turcas daquella cidade, regressando illesos. O "raid" durou vinte e quatro horas.

A morte do inspector de illuminação

Telegramma do Pará, recebido nesta capital, trouxe a noticia da morte do Dr. Paulo de Queiroz, victima de um desastre de automovel, quando, em excursão no interior de Belém. Professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, inspector geral de Illuminação desta capital, o desapparecimento do Dr. Paulo de Queiroz causou profunda magua na sua classe, á qual, desde o inicio de sua profissão, vinha prestando bons serviços.

Afastado ha algum tempo da direcção da Inspectoria de Illuminação, o Dr. Paulo de Queiroz chegara ha pouco ao Pará, de regresso da Europa, onde tratara do "funding" da divida externa da municipalidade de Belém, de accordo com o respectivo governo.

O finado militou muito tempo no jornalismo. A sua morte produziu forte abalo no Pará e nesta capital, onde o Dr. Paulo de Queiroz gosava de innumeras sympathias.

O Dr. Paulo de Queiroz

AGUA PURA

Ha tempos, no salão da Brahma, surgiu uma discussão sobre a necessidade da agua potavel. Era em torno de uma mesa de dez pessoas. O resultado foi o seguinte: por dez votos contra zero foi approvada a conclusão de que a agua pura é um liquido absolutamente inutil, salvo para os peixes. Alguns sustentam essa theoria até com argumentos biblicos. Com effeito, o diluvio extinguiu com agua todos os viventes. E a quem escolheu Deus para poupar? Exactamente a Nóe — bebedor de vinho, e, mais do que isto, inventor dessa bebida.

Entretanto, o numero dos que reconhecem a necessidade e a utilidade da agua é bem consideravel e parece que cresce dia a dia, conforme documentou A NOITE em um restaurant frequentado.

Ora, admittida a necessidade da agua, o problema a resolver — e de solução difficil no Rio — é a sua purificação. Os filtros são apparelhos precarios e dispendiosos. Mas o problema foi resolvido de um modo simples, barato e pratico.

Construiu-se um pequeno apparelho, composto de dous electrodos: um cylindrico, outro em fórma de bastão, suspenso no interior do cylindro. Communica-se este apparelho com o fio da luz electrica e introduz-se no vaso d'agua a purificar. Ligada a corrente, começam a se desprender, por acção electrolitica, oxigeno e hidrogeno, precipitando as materias organicas da agua em flócos leitosos que se depositam no fundo do vaso. A agua fica assim perfeitamente pura, sem necessidade de fervêl-a, o que lhe transtorna inteiramente o gosto e a digestibilidade.

B.

Écos e novidades

"Solatium miseris"...

Os jornaes francezes destes ultimos tempos vinham cheios de reclamações alarmantes sobre o serviço de transporte nas estradas de ferro, que não davam vasão ao movimento commercial, deixando empilhados nos portos e nos campos milhões de toneladas de cargas importadas ou destinadas a exportação. Era mais uma tremenda calamidade a pesar sobre a grande nação, no momento mais decisivo da sua vida. O clamor foi tão intenso que o governo se viu obrigado a chamar as companhias á ordem, determinando-lhes que providenciassem, com a indispensavel urgencia, para attender ás necessidades do commercio. As companhias defenderam-se, allegando que não tinham material rodante, visto como a maior parte do que dispunham fôra requisitado para fins militares. Essa declaração forneceu pretexto a que "Le Journal" fizesse uma das mais sensacionaes reportagens dos ultimos tempos. Um photographo do "Le Journal" foi a uma estação proxima a Paris e apanhou uma chapa, onde se viam mais de DOUS MIL vagões atirados ao tempo, muitos quasi novos e outros precisando apenas de ligeiros concertos. E mais adeante, no deposito de locomotivas, o mesmo photographo apanhou em um só grupo cerca de quatrocentas abandonadas e enferrujando-se ás intemperies. Essas duas photographias — a primeira, dando a impressão de um verdadeiro oceano de vagões, e a segunda, a de uma immensa serpente de locomotivas — causaram em toda a França uma formidavel impressão. No dia seguinte o governo se reunia especialmente e mandava aos jornaes uma nota explicando que a crise de transportes ia ser energicamente combatida.

Agora, o mesmo "Le Journal" acaba de fazer uma outra reportagem muito interessante sobre o regimen do "papelorio" em que a França se debate e se asphyxia. Toda uma pagina desse diario vem cheia dos despachos, carimbos, informações e centenas de entradas, subidas e descidas por que teve de passar no Ministerio da Guerra um papel sem importancia, e que, por isso, levou seis mezes a ser despachado, quando o ministro poderia ter resolvido o assumpto com uma simples pennada.

Como o velho Horacio dizia, é uma consolação para os infelizes encontrar companheiros na desdita... Consolemo-nos com esses casos, que provam que o Brasil não é a unica nação do mundo victima da rotina e da incuria administrativa.

* * *

Novo imposto do vintem.

Os impostos interestaduaes têm determinado, de ha muito, protestos, reclamações e uma grande campanha, pela sua inconstitucionalidade e pelos embaraços que levantam ao intercambio commercial entre as varias unidades da nossa Republica de Federação.

O que, porém, talvez, muita gente ignore é que ha municipios que tributam a sua exportação com impostos intermunicipaes. Na Parahyba, por exemplo, a cobrança do imposto de vinte réis, por parte da municipalidade da capital, por volume de mercadoria enviado para o interior do Estado, tem dado motivo para reiteradas reclamações do commercio parahybano, que vê todos os productos importados do estrangeiro ou dos demais Estados, gravados com mais este imposto.

Neste andar ainda chegaremos aos impostos interdistrictaes, aos interpovoados, aos interfazendas, aos intercommerciantes e aos interconsumidores...

Vale a pena registar esta nota do "Diario Popular", de S. Paulo, sobre os sonhos do Sr. Altino Arantes, que, ainda bem não se consorciou com a presidencia de S. Paulo, para a qual apenas está recem-eleito, e já pensa em convolar a novas nupcias, com... o Sr. Delfim Moreira:

"A viagem do Sr. Altino Arantes, ás Republicas do sul, não deixa de ter um certo caracter politico, pois, S. S. já vae presidente eleito, leva em sua companhia um futuro secretario de Estado, o chefe da casa civil, etc.

S. S. vae observar... e deixar falar de si, o que convem, especialmente depois que se sabe que seu nome está em jogo em uma combinação com o Sr. Delfim Moreira."

Ahi está o que se póde chamar um "conquistador"... de posições...

O conselho de guerra do coronel Pedra

Pelo major fiscal do 51º de caçadores, destacado em S. João d'El-Rei, foi, como se sabe, accusado o commandante deste batalhão, coronel Silva Pedra, de ter espancado tão barbaramente uma praça do Exercito sua commandada, que esta foi obrigada a baixar ao hospital militar da cidade acima, onde chegou a ficar em perigo de vida.

Tomando conhecimento deste acto de selvageria, o commandante da 6ª região, general Napoleão Aché, depois de informar o general ministro da Guerra, determinou a abertura de um inquerito e consequente conselho de investigação.

Respondendo a este conselho, na propria cidade de S. João d'El-Rey, foi o commandante do 51º pronunciado, o que importava em ser submettido a conselho de guerra.

Temendo que este conselho, realisando-se na cidade acima, lhe fosse tão desfavoravel como o anterior, o coronel Pedra deu parte de doente e pediu esta capital por menagem, visto como estava pronunciado, para aqui veiu, baixando ao hospital.

Finalmente, em 25 ou 26 do mez passado o conselho de guerra que o devia julgar reuniu-se em Nietheroy, séde da 4ª região, em uma das salas do 58º de caçadores.

A ninguem, entretanto, foi dado assistir a tal julgamento, visto que a sala em que funccionou o conselho alludido foi completamente fechada, só nella penetrando os indicados para o conselho e o accusado.

Nem mesmo ao major fiscal do 51º, em o qual recaiu a principio toda a accusação que pesa sobre o coronel Pedra, foi permittida a entrada.

Indignado com tal procedimento, este major fiscal vae protestar por novo julgamento, caso tenha sido absolvido o accusado, cousa que ainda nem siquer transpirou.

Um hotel recommendavel

TEM o Rio de Janeiro, actualmente, mais um estabelecimento para hospedes de bom gosto, recentemente inaugurado, por todos os motivos destinado a conquistar as sympathias do publico e o bom acolhimento de todos aquelles que procurarem o bem estar, conforto e socego.

Em lindo palacete, no centro de bello parque, com linda vista para o mar, alugam-se neste novo estabelecimento vastos e arejados aposentos, ricamente mobilados, com moveis dos mais finos e modernos, banhos frios e quentes. Cozinha de primeira ordem, com todas as regras de hygiene, grandes salões de visita e jantar, saleta de espera ricamente guarnecida.

Trata-se da Royal Pensão, á praia de Botafogo n. 252. Telephone, 1460, sul. Para cavalheiros e casaes sem filhos, de fino trato.

De viagem para Caxambú

SOLEDADE, 4 (A NOITE) — Com destino a Caxambu' passaram por aqui os Srs. general Muller de Campos e Dr. Raul Sá, este de regresso da sua viagem de inspecção a Poços de Caldas.

UMA PROEZA DE ESPIÕES?

O consulado francez foi assaltado e arrombado

O QUE DIZ O CONSUL SOBRE O INTERESSANTE CASO

O Consulado Francez foi assaltado.

O caso, porém, apparece cercado de um certo mysterio.

Está fóra de duvidas, pelas circumstancias do assalto, que não se trata de ladrões com-

Un. lado do gabinete do Sr. consul, vendo-se o cofre visado pelos mysteriosos assaltantes

muns, cujo objectivo fosse apropriar-se de objectos de valor.

Nada disto.

O plano dos assaltantes obedecia por certo a outro movel.

Parece que a sua intenção era apoderarem-se de qualquer documento ou documentos, guardados no consulado.

Os assaltantes, por meio de chave falsa, abriram a porta do primeiro pavimento do predio do largo da Carioca n. 15. No primeiro andar arrombaram uma porta de ferro que communica com o segundo andar.

E' ahi que está installado o Consulado Francez. Por meio ainda de chaves falsas, facilmente penetraram nas dependencias do consulado.

Revolveram tudo. O aspecto que pela manhã apresentava a secretaria do consulado deixa perceber que os assaltantes procuravam com afan alguma cousa, algum papel, um documento, por certo.

Pelo chão, muitos enveloppes, toda a correspondencia espalhada.

Da secretaria passaram á sala contigua. Ahi fica o cofre forte.

Os ladrões tentaram arrombal-o, como se deprehende pelos vestigios de violencia que apresenta. O cofre, porém, é resistente e nada conseguiram. Introduziram então na fechadura uma chave. Nova decepção. O cofre abre por meio de segredo e a chave ficou presa á fechadura.

Parece que, desanimados, os ladrões resolveram regressar.

Nada, porém, carregaram.

Sobre a escrivaninha do consul estavam varios objectos de valor, uma medalha de prata, uma valiosa espada, etc.

Nada carregaram.

No primeiro andar, onde tem escriptorio o Dr. Affonso Franco, os assaltantes estiveram tambem, nada levando, apesar de haver ali varios objectos de valor.

Procurámos falar com o consul francez, Sr. Dupas.

— Estou convencido de que não foram ladrões que aqui estiveram. A intenção de quem aqui veiu era rombar os documentos da França e alguns outros que tenho guardados e que se interessarem a muita gente... disse-nos significativamente.

— E estes documentos têm muita importancia?

— Oh! incalculavel. Tenho alguns que, para a Allemanha, teriam então um valor extraordinario.

— Attribue então o assalto...

— Oh! não quero accusar ninguem, desconfianças sómente não me autorisam a avançar qualquer affirmativa. Estou, porém, agindo no sentido de apurar qualquer cousa...

A policia do 3º districto foi avisada do facto, tendo comparecido ao local o delegado, Dr. Raul de Magalhães e o commissario Bemvindo.

O photographo do Gabinete, o prof. Michelet, esteve tambem no local, tirando varias photographias de impressões digitaes.

Na delegacia foi aberto inquerito, estando varios agentes encarregados de diligenciar sobre o interessante caso.

LANÇA PERFUME?

A casa "A Exposição", de Francisco Carneiro, á avenida Rio Branco n. 119, resolveu o problema do lança-perfume com a *Alice*. Será a nota "chic" do carnaval.

O MOMENTO

A sucessão no Pará

No Pará está sendo levantada a candidatura do Senador Lauro Sodré para suceder ao Sr. Enéas Martins. Essa candidatura não póde deixar de estar recebendo lá o melhor dos aplauzos, inclusivamente do proprio Sr. Enéas Martins. Comquanto em politica a lojica não seja sempre a regra, — muito ao contrario — o fato é que as suas conclusões nesse cazo do Pará são de tal natureza imperiozas, que dificil será ao Sr. Enéas fujir-lhe aos ditames. Si não vejamos.

Ha perto de quatro anos, quando o Sr. Pinheiro Machado creava e dezabava governos dos Estados, a sucessão do Sr. João Coelho, no governo do Pará, ficou sendo um problema da mais alta gravidade. Os lemistas de um lado, os coelhistas de outro e com estes os lauristas disputavam o governo. Levado pelo nobre sentimento de estabelecer a ordem em sua terra natal, daqui partio para lá o Senador Lauro Sodré, e ao decer em Belém o povo unanime o aclamava o candidato. Amigo pessoal do Marechal Hermes, oficial prestijiozo no Exercito, tendo além disso o apoio unanime da população paraense, a candidatura Lauro Sodré passou a ser uma formula de solução e a ela aderiram categoricamente todos os partidos. Receiando, entretanto, que ao impulso muito nobre de seu movimento volvendo á sua terra natal se pudesse atribuir qualquer oculta ambição de conquista do poder, S. Ex. fez-se substituir pelo Sr. Enéas Martins, mau grado as rezistencias de todos os seus sinceros e leais amigos que tinham o Sr. Enéas na peior das contas. Por isso, só, unica e exclusivamente foi o Sr. Enéas Martins parar ao governo do Estado. Agora, que as mesmas razões não subsistem, para que o Senador Lauro Sodré recuse o mandato que lhe querem dar, o Sr. Enéas Martins não póde deixar de o restituir a quem lh'o deu, retribuindo uma confiança que fruiu em condições excepcionalissimas. Por varias vezes, o Sr. Enéas nas varias manobras politicas que executou, veio declarar aos chefes lauristas que estava preparando a sucessão para o Sr. Lauro Sodré. Chegou o momento de se apurarem as promessas... O Sr. Enéas não póde fujir. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

ALLEMANHA — ESTADOS UNIDOS

Como foi recebida em Londres a victoria politica do Sr. Wilson no Senado americano. Commentarios da imprensa yankee

LONDRES, 4 (A NOITE) — Causou aqui boa impressão a derrota soffrida no Senado americano pelos senadores germanophilos que, apesar de haverem armado grande escandalo, viram-se esmagados pelo voto da maioria que apoiou a politica do presidente Wilson.

Telegrammas de Nova York trazem um resumo das apreciações feitas pelos jornaes americanos sobre o caso.

Assim, o "New York Herald" diz que o voto da maioria do Senado veiu provar que "não estamos dispostos a consentir que nos conculquem vergonhosamente os nossos direitos, permittindo que os allemães continuem a recorrer impunemente a todos os meios, inclusive o assassinato, para chegarem a seus fins.

"The Globe" diz que a attitude do Senado tirará á Allemanha o desejo de continuar a affrontar e insultar os americanos.

Outros jornaes accrescentam que, caso seja necessario, os norte-americanos exterminarão por uma vez o germanophilismo, que tão prejudicial tem sido aos Estados Unidos.

Em sua maioria a imprensa americana ataca desabridamente os allemães e diz claramente que o Sr. Bernstorff, embaixador allemão, já é demais em Washington.

NO EGYPTO E NA ARABIA

Os turcos annunciam uma victoria contra os inglezes na Arabia e estes outra contra os turcos no Egypto

LONDRES, 4 (A NOITE) — Segundo annunciam de Athenas, chegaram ali noticias de Constantinopla dizendo que os turcos bateram os inglezes proximo a Dafinseh, na Arabia, infligindo-lhes grandes perdas, entre as quaes a do general commandante, que morreu em combate.

Accrescentam essas noticias que as tribus residentes nos districtos de Aden estão todas submettidas ao dominio turco.

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Dizem de Constantinopla que o ataque inglez a Darineh (?) fracassou inteiramente, tendo as respectivas tribus acceitado a submissão ao governo turco.

LONDRES, 4 (Havas) — Telegramma recebido do Cairo annuncia que as tropas inglezas retomaram Sidi-Barani, no Egypto occidental, onde ha tres mezes se mantinham tribus commandadas por officiaes turcos.

EM TORNO DA GUERRA

Lord Cecil faz declarações sobre o bloqueio. A exaltação de animos na Suissa contra os allemães. Os titulos allemães em nova baixa. As operações na linha belga

LONDRES, 4 (A NOITE) — A um jornalista que o entrevistou, lord Cecil, ministro do Bloqueio, fez a seguinte declaração:

"Dirigiremos o bloqueio commercial dos imperios centraes tendo em conta os interesses das nações amigas, para o que estamos em constante communicação com o almirante que commanda a nossa frota no mar do Norte sobre a revista dos navios mercantes suspeitos.

Ha tres especies de negociantes que abastecem os mercados de onde a Allemanha por sua vez se abastece: os que auxiliam deliberadamente os nossos inimigos, os que desejam commerciar apenas com os neutros e os que querem auferir grandes lucros sem se preoccupar com a sorte das mercadorias que venderam e cujo valor embolsaram.

A melhor prova dos effeitos do bloqueio está na baixa do valor do marco e na alta dos fretes maritimos."

LONDRES, 4 (A NOITE) — A pena visivelmente irrisoria imposta aos dous coroneis do estado-maior suisso, apanhados em flagrante delicto de espionagem por conta da Allemanha, exaltou os animos da população helvetica, que por isso não cessa de fazer manifestações de desagrado aos allemães.

Segundo telegrammas de Berne, em varias cidade suissas essas manifestações têm degenerado em verdadeiros conflictos.

Em Lugano, num café, um grupo de suissos, após rapida discussão, foi aggredido por um outro de allemães, travando-se luta a bengaladas. Do grupo aggredido fazia parte o correspondente do "Zurich Post", que ficou bastante machucado.

Em Friburgo deram-se factos identicos.

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os jornaes de Rotterdam, dando noticia de uma nova e accentuada baixa nos titulos allemães na bolsa de Frankfort, dizem que esse phenomeno reflecte a opinião dos financistas sobre o resultado das operações em Verdun.

HAVRE, 4 (Havas) — O Ministerio da Guerra belga annuncia que no correr do dia de hontem houve calma em toda a linha de frente, excepto na região de Strenstraete, onde a luta por meio de bombas assumiu um caracter de extrema violencia.

NA FRENTE INGLEZA

Os inglezes tomam novas posições no sector de Ypres

LONDRES, 4 (A. A.) — Segundo as noticias de fonte officiaes aqui publicadas, os inglezes continuam a alcançar grandes e solidos progressos no sector de Ypres.

Hontem, numa sortida realisada, com bom exito, pela infantaria, coberta efficazmente por vigorosa artilharia, os inglezes fizeram uma avançada de algumas centenas de metros.

Uma vez nas novas posições foram tomadas immediatas medidas de defesa, de modo a impedir qualquer movimento do inimigo. Mal, porém, as tropas britannicas tinham acabado os primeiros trabalhos, quando foram violentamente atacadas pelos allemães, que empenharam na acção grandes effectivos.

O contra-ataque allemão não teve, entanto, os resultados imaginados, tendo os inglezes repellido o inimigo com superiores vantagens.

NA ITALIA

Os italianos fazem progressos, tomando posições ao inimigo. Os austriacos concentram massas de tropas em toda a linha. A discussão do orçamento do exterior na Camara

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Communicado official recebido do quartel-general na linha de frente informa que as tropas italianas occuparam posições importantes em Mescia e Nudomarmolada.

Apesar da tempestade de neve, que difficultava as operações, numa altitude de 2.500 pés, em muitos pontos a luta foi corpo a corpo, sendo o inimigo desalojado. Os italianos dominam agora as montanhas do grupo Dolomitas.

Os austriacos estão concentrando grandes massas de tropas em toda a linha de frente, principalmente nas zonas de Tolmino e Gorizia, dando-se diariamente encontros entre as avançadas."

ROMA, 4 (Havas) — A Camara dos Deputados rejeitou por 268 votos contra 40 a proposta do Sr. Turati, para que entrasse em discussão antes de qualquer outro o orçamento do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A votação foi nominal e houve tres abstenções.

PELA PAZ

Um comicio de dez mil mulheres em Berlim é dissolvido violentamente pela policia

LONDRES, 4 (A NOITE) — Communicam de Copenhague que uma carta ali recebida de Berlim narra a manifestação feminina a favor da paz, levada a effeito na avenida Unterdenlinden, na noite de 29 do mez passado.

Dez mil mulheres, convencidas das enormissimas baixas soffridas pelos exercitos do kaiser em Verdun e desesperadas com as mentiras dos communicados officiaes allemães, reuniram-se naquella avenida e fizeram uma tremenda algazarra, exigindo a paz.

A policia, como de costume em todas as manifestações contra a guerra, dissolveu a reunião a sabre e pata de cavallo.

A politica na fabrica de Piquete

Não obstante o escandalo já surgido nas columnas da imprensa desta capital, não obstante mesmo os avisos energicos do general Caetano de Faria e o desmascaramento posto a lume, em virtude de uma carta do deputado federal Arnolpho Azevedo, a politica na fabrica de polvora de Piquete continúa a se exercer escandalosamente.

Pelo menos é isso que se deduz de um officio dirigido ao Ministerio da Guerra pelo director daquella fabrica, Affonso de Carvalho, inquirindo si era permittido ao mestre do 2º grupo da fabrica de Piquete exercer as funcções de prefeito dessa cidade, para cujo cargo foi eleito, continuando na fabrica.

O general Faria, ministro da Guerra, não escondendo o desgosto de responder a tal consulta quando já prohibiu em reiterados avisos a pratica de politica por funccionarios militares, disse que absolutamente não era permittido ao chefe do 2º grupo, que se chama exquisitamente Kantionilho Caramurú Pauferro, a posse de tal cargo politico. Isso por estar elle sujeito ao regimen disciplinar militar, como preceitúa o art. 5º do regulamento das fabricas militares, e ainda por prejudicar as suas funcções e serviços da fabrica de Piquete.

Porque Verdun foi atacada

Apezar das divergencias de opinião entre os criticos militares, sabe-se agora por que Verdun foi tão violentamente atacada; chegou ao conhecimento do kaiser que naquella praça forte se recebera grande quantidade de cigarros Semilla de Havana, que agora distribuem premios em dinheiro. Ao saber disto, o kaiser exclamou irritado: E' commigo! e atacou a praça disposto a queimar o ultimo cartucho. Agora, porém, os francezes carregaram os cigarros para Paris e os allemães cessaram o ataque.

Fica, pois, explicada em poucas palavras uma historia que os senhores criticos militares acham tão complicada...

Collegio Pedro II

O Sr. Dr. Araujo Lima, director do Collegio Pedro II, pede-nos declaremos que a administração desse estabelecimento de ensino é completamente alheia ás reclames impressas que estão sendo distribuidas nesta capital, principalmente na rua 24 de Maio, enaltecendo as vantagens do curso daquelle collegio.

O CRIME NO ODEON

Carvalhaes, a victima dos coroneis Cavalcanti e Mendes de Moraes, foi denunciado

O Dr. André de Faria Pereira, 1º adjunto de promotor, offereceu hoje, perante o juiz da 1ª Pretoria Criminal, denuncia contra João Vaz Carvalhaes, a victima dos coroneis Cavalcanti e Mendes de Moraes, pois que, no inquerito policial, ficou constatado ter elle aggredido seus offensores. Carvalhaes foi denunciado como incurso na sancção do art. 303 do Codigo Penal (ferimentos leves).

O promotor requereu ainda exame de corpo de delicto na pessoa de Carvalhaes, bem como o da camisa que elle vestia na occasião em que foi ferido.

Victima da furia dos autos

Quando passava pelo campo de S. Christovão, Anaclino Rodrigues dos Santos, foi atropelado pelo automovel n. 2.601, que com enorme velocidade se poz em fuga. Anaclino, a quem foi quebrada a perna esquerda, foi soccorrido pela Assistencia.

A cidade acordou sobresaltada.

UM MOVIMENTO DE FORÇAS

O que se diz nos meios officiaes

O Rio acordou neste sabbado já carnavalesco, sob as surpresas dos boatos desta madrugada e que repercutiram por todo dia.

Facto é que, forças andaram em grande apparato pelas ruas e a nova propalou-se; o boato encarregou-se de pintar com as tintas vermelhas da occasião, cousas que se repetem por ahi a fóra.

Dizem uns que se prepara para os dias de carnaval um movimento qualquer de desordem, de hostilidade ao governo; outros ainda falam nos sargentos.

Em todo caso, os boatos persistiram durante todo o dia, notando-se effectivamente um movimento anormal por parte dos garantidores da ordem.

Resolvemos, assim, pesquisar, ouvindo tambem as autoridades da policia civil e militares.

As informações officiaes são as mais tranquillisadoras possivel. O chefe de policia, que é o pontifice no assumpto, declarou que nunca estivera a cidade sob tão absoluta calma, o mesmo asseverando os seus delegados auxiliares.

— E as forças? — perguntámos.

— Apenas estão de promptidão as que, nesta época de festas, normalmente assim ficam todos os annos. E' a prevenção para o reforço do policiamento do carnaval em caso de necessidade.

Na policia, os seus altos representantes ignoravam mesmo ou... faziam ignorar, o movimento desta madrugada.

Os delegados auxiliares permanecem todos, porém, em seus respectivos gabinetes, e a Inspectoria de Segurança Publica está de promptidão.

No Arsenal de Marinha, por onde passámos tambem, a atmosphera era de calma. De accôrdo com o que se faz todos os annos, informaram-nos, está apenas de promptidão um terço do batalhão.

Fomos tambem ao Exercito.

Soubemos no gabinete do ministro da Guerra que as forças da 5ª região estão de sobre-aviso a começar de hoje até quarta-feira.

Accrescentou, no entanto, o nosso informante, que o mesmo facto se tem dado durante os annos transactos, não significando cousa alguma essa disposição do Sr. ministro da Guerra.

Na Brigada Policial, segundo as informações que colhemos, não houve ali promptidão e sim sobre-aviso.

A' noite houve effectivamente um alarme devido á requisições feitas pelas autoridades do 6º districto, e, por isso, correu lá pela Brigada o boato de que se projectava um ataque ao palacio do Cattete.

Para o quartel da rua Pedro Americo, em cujo edificio funcciona a delegacia, foram destacadas forças de cavallaria e infantaria.

Hoje, porém, essas forças foram retiradas por ordem do general Agobar, visto ter se presumido que tão alarmantes boatos não tinham fundamento.

A promptidão da Brigada, que começou hoje, é motivada pelo serviço do carnaval.

Dahi, póde ser que, neste caso, dous proveitos caibam em um sacco só...

Mais uma estatua a Rio Branco

A Bahia vae render homenagens ao grande e saudoso brasileiro

A Associação dos Empregados no Commercio da Bahia resolveu erigir em uma das praças da cidade de S. Salvador uma estatua ao "Deus Termino das nossas fronteiras", ao saudoso barão do Rio Branco.

E' possivel que esta estatua seja inaugurada por occasião de se reunir naquella capital, em setembro proximo, o Quinto Congresso Brasileiro de Geographia, conforme se evidencia do convite feito áquella associação pelo secretario do referido congresso:

"Excellentissimo senhor presidente da Associação dos Empregados no Commercio da Bahia.

Com os meus mais sinceros saudares recebei as seguranças do meu apreço e as homenagens da minha estima.

Já de uma feita tive a grande honra de vos officiar, em nome do Instituto Geographico e Historico da Bahia, a respeito da estatua do barão do Rio Branco, que essa associação resolveu erigir numa das nossas praças, perpetuando no bronze a linha admiravel do Maior dos Brasileiros. Volto hoje á vossa presença, exorando-vos a leitura deste officio, que vos dirijo em nome da Commissão Organisadora do 5º Congresso Brasileiro de Geographia, com séde neste Estado e nesta capital, submettendo-o depois, si julgardes necessario, ao julgamento dos vossos dignos pares e irmãos de tão benemerita companhia.

Sabeis que Rio Branco, transfigurado em symbolo da Patria, foi o maior geographo do Brasil no seu tempo: ninguem como elle conhecia os segredos e arcanos da nossa geographia.

Tambem sabeis que, em setembro do anno corrente, realisar-se-á nesta cidade o 5º Congresso Brasileiro de Geographia, e eu vos informo de que, a convite do governo do Estado e do Instituto Geographico e Historico da Bahia, sob cujos auspicios se vae effectuar o promissor comicio, virão a esta capital delegações de todos os Estados da Federação, de sociedades e institutos, além de congressistas outros, que nos têm enviado já as seguranças de sua comparencia.

Com a devida venia, eu vos lembro a idéa de ser feita a inauguração da estatua do nosso amado barão em um dos dias do Congresso, de 7 a 16 de setembro vindouro, revestindo-se de todo o brilho a augusta solemnidade, que então será assistida pelas representações dos Estados e dos institutos e por todos os congressistas, como uma homenagem a mais tributada ao eminentissimo chanceller e profundo geographo, idolo de todo o Brasil.

A Associação, que tão proveitosamente tendes dirigido, terá nesse tempo, talvez, a mais bella opportunidade para realçar a magnitude do seu acto, exemplo de amor ao sólo natal e carinhoso tributo ao heroe famoso. O 5º Congresso registará nos seus annaes a solemnidade unica, patriotica e sublimada, que, pela nossa associação poude offertar aos que de longes terras, nos trouxeram as luzes do seu saber e as honrarias de sua presença.

Exculpae-me, Exmo. Sr. Presidente: pelo exito e pelo brilho do 5º Congresso Brasileiro de Geographia não hei de poupar esforços nem medir sacrificios e isto, tão somente, pela responsabilidade que nelle tem o Instituto Geographico e Historico da Bahia, do qual sois diginissimo membro e eu sou o menor dos servidores.

Aguardo a vossa resposta, que vos rogo não demore: favoravel que seja preciso dar ao paiz o aviso do glorioso commettimento, que ides executar e que tanto renome e fama dará ao 5º Congresso de Geographia.

Peço-vos acreditar nos ardentes votos que faço pela vossa felicidade pessoal e grandeza da Associação dos Empregados no Commercio da Bahia.

Cordialmente — *Bernardino José de Souza*, secretario geral da Commissão Organisadora do 5º Congresso Brasileiro de Geographia.

Em 24 de fevereiro de 1916."

Carnaval

Mais premios para o baile infantil da A NOITE

A casa Cavanellas, conceituado estabelecimento de luvas e leques da rua do Ouvidor, enviou-nos um bonito leque, que tambem será dado como premio, no concurso infantil de fantasias, da festa da A NOITE, de segunda-feira, no Recreio.

Os premios que recebermos até segunda-feira, ás 13 horas, serão incluidos na lista dos offertantes.

Nos Correios

O director geral dos Correios determinou que a Repartição Central, como nos annos anteriores, amanhã, domingo e terça-feira proxima, encerre o seu expediente ás 13 horas.

Na Central do Brasil

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central, não subiu hoje, para Petropolis.

S. S. se conservará nesta capital durante o Carnaval, comparecendo ao seu gabinete, quer haja ou não expediente, nos tres dias.

Na segunda-feira proxima, não haverá expediente na Central, quando tambem as estações Central e Maritima não receberão cargas.

Na quarta e na quinta-feira proximas a Central do Brasil fará correr mais um trem de luxo e rapido paulista, independente dos da tabella.

Esses trens serão formados para attender ao regresso de passageiros para o interior, depois do Carnaval.

Hoje, foram tambem tomadas providencias para ser reforçada a composição dos trens rapidos e nocturnos paulistas e mineiros, em consequencia da grande affluencia de passageiros com destino a esta capital.

Uma sultana no Rio de Janeiro

Recebemos a seguinte carta:

"Roxelane, esposa do sultão Solimão I, da Turquia, tem o prazer de communicar que, com a devida venia do seu illustre e real senhor, irá no dia 5 do corrente, por occasião da celebração do culto de Momo, nesta heroica Sebastianopolis, levar-lhe pessoalmente os seus cumprimentos. — Roxelane."

O commercio de Nictheroy

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, resolveu hoje que as casas commerciaes que fecham amanhã as suas portas as conservem abertas até ao meio dia.

Tambem S. S. resolveu que os automoveis e carros, em passeio para aquella cidade, não paguem o imposto de transito, durante os tres dias de Carnaval.

— Hoje, o commercio que fecha ás 20 horas poderá funccionar até ás 22.

— Segunda e terça-feira não haverá expediente nas repartições da Prefeitura.

A GUERRA ECONOMICA

As razões do bloqueio hermetico

(De *L'Information Universelle*)

Os Estados Unidos approvam plenamente o principio do bloqueio hermetico. Quando forem resolvidas as questões de detalhe relativas á protecção dos interesses geraes do commercio, é certo que a "Entente" poderá confiar em Washington. "Poderiamos nós, escrevia o "Journal of Commerce", fazer opposição a uma medida susceptivel de abreviar esta terrivel guerra?" E essa approvação tacita é a que, lealmente, formúla a immensa maioria da imprensa americana.

Existe outra prova, ainda mais significativa, do consentimento que a America concede ao bloqueio hermetico. E' o relatorio official que as autoridades dos Estados Unidos não recearam publicar, afim de informar os belligerantes e os neutros quanto aos verdadeiros fornecedores dos imperios centraes. Sabe-se que esse relatorio decidiu o "Foreign Office" britannico a decretar todas as medidas attinentes ao bloqueio.

E' util resumir os algarismos inscriptos no quadro.

Durante os dez primeiros mezes de 1913, os Estados Unidos tinham expedido doze milhões de alqueires de trigo para a Allemanha. Durante o mesmo periodo de 1915 apenas 15.000 alqueires de trigo ahi foram importados.

Os algarismos das outras importações norte-americanas não são menos instructivos. Ao passo que, em 1913, a Allemanha importou, dos Estados Unidos, seis milhões de alqueires de milho, esse paiz importou sómente 15.000 alqueires no anno passado. Mas a importação dinamarqueza, em milho, subiu, durante o mesmo lapso de tempo, de 4.700.000 alqueires a onze milhões; a da Hollanda, de 6.900.000 a 11.600.000.

Passemos agora ás exportações americanas em farinha, toucinho, algodão e calçado.

Em 1913, a Hollanda importava 708.000 barricas de farinha; em 1915, importou 1.300.000.

Os outros paizes neutros do norte viram passar a sua importação de farinha, de 709.000 barricas, em 1913, a quatro milhões de barricas em 1915.

A Allemanha que comprava aos americanos 471.000 pares de calçado em 1913, não pediu um só par em 1915. Em compensação, os neutros, que compravam 450.000 pares de calçado americano, em media, cada anno, encommendaram cinco milhões de pares em 1915.

Já se assignalou, quando foi decretada a questão do algodão, que os paizes neutros que importavam, annualmente, 50.000 fardos, mais ou menos, tinham recebido 1.100.000 fardos durante os primeiros mezes do anno de 1915.

Esses algarismos têm clara significação. "Quando acabaremos de abastecer a Allemanha?" perguntava, ha alguns dias, ao Sr. Edward Grey, um grupo de deputados da Camara dos Communs. E essa interrogação resume toda a luta surda, travada desde longos mezes entre os "inglezes da Allemanha" e os elementos germanophilos, de que lord Haldane é a alma, e que, não obstante a sua energia e a sua força, acabam de ser definitivamente vencidos.

Foi requerida a fallencia de uma importante companhia

Ao juiz da 3ª Vara Civel, Dr. Paulino da Silva, foi hoje requerida a fallencia da Standard Oil Company of Brazil, pelo capitalista Joaquim Belleza Osorio, portador de uma letra de cambio no valor de 75:000$, vencida e não paga pela companhia.

O requerimento deu entrada hoje, não tendo tido ainda nenhum despacho.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CRIME NO ODEON

No summario, hoje, houve denuncia e declarações de estarem as testemunhas subornadas

O "coronel" Cavalcanti esteve na Cooperativa Militar despachando papeis!...

Na 1ª Pretoria Criminal proseguiu hoje a formação da culpa dos accusados da tentativa de homicidio na pessoa do Sr. Carvalhaes, os coroneis Cavalcanti e Mendes de Moraes.

Foram tomados os depoimentos das testemunhas Sadi Lowndes, empregado no American City Bank, e Gabriel Skinner.

Antes de serem os trabalhos do summario, de hoje, iniciados, o juiz, Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, recebeu o seguinte telegramma:

"Foram hontem instruidas Cooperativa Militar, testemunhas crime Cavalcanti. — Vallado."

Entre os assistentes aos trabalhos achava-se um Sr. Vallado, que protestou, dizendo que aquillo era um abuso, uma injustiça, que se haviam servido de seu nome para uma exploração.

Logo depois, porém, o advogado da victima, o Dr. Alvaro Werneck, pediu ao juiz fizesse constar dos autos que elle havia sido procurado em seu escriptorio por um Sr. Sotto-Mayor que o foi consultar sobre si, tendo a testemunha Sadi Lowndes recebido uma proposta vantajosa para depôr favoravelmente aos accusados, a victima, Sr. Carvalhaes, estaria disposta a dar mais, para que declarasse cousas favoraveis á accusação.

Isto ficou constando dos autos. Está lá escripto.

Ainda logo depois, a testemunha Sadi Lowndes começou a prestar declarações. Não sabia de nada!... Não vira nada!...

No entanto, na policia, elle descrevera a scena com uma precisão impressionante.

O delegado, Dr. Catta Preta, convidára o Dr. André de Faria para assistir ao inquerito. O promotor fôra, pois, testemunha do que o Sr. Sadi declarou na delegacia. Ao ver que ali, na Pretoria, elle estava a retratar-se, perguntou-lhe si não o tinha visto na delegacia assistindo ao inquerito. Respondeu a testemunha que o vira, não sabendo, porém, que era o promotor. E, ainda mais, reconheceu o depoimento na policia como sendo o seu.

No entanto, no summario, de nada sabia!...

Veiu a segunda testemunha e disse, em resumo, o seguinte:

Que se achava, na noite do crime, no Odeon, quando, tendo a attenção despertada por uma altercação, voltou-se e viu que Carvalhaes, sendo-lhe arrebatado o chapéo da cabeça, se levantára e com agilidade assombrosa dava murros em dous homens, que reconheceu serem os accusados presentes. Accendeu-se a luz e varias pessoas, em meio da confusão, apartam os contendores. Algumas seguram o coronel Mendes de Moraes, que, reagindo a bengala, teve esta arrebatada de suas mãos; e outras o Sr. Carvalhaes. Este, conseguindo livrar-se dos braços de seus detentores, ainda investiu contra o coronel Mendes de Moraes. Elle, depoente, então, resolveu segurar o Sr. Carvalhaes, o que fez. Nesse momento ouviu um tiro e Carvalhaes caiu ferido. Não viu quem o disparou.

Foi isto que a testemunha Sr. Gabriel Skinner disse. E isto é o que está constando nos autos.

Esforçam-se o juiz e o promotor para apurar alguma cousa, para obterem informações verdadeiras. Debalde!

A' nossa redacção vieram varias pessoas que nos declararam estarem na Cooperativa Militar quando viram o coronel Cavalcanti, escoltado por um official da Guarda Nacional, penetrar no edificio da Cooperativa, onde esteve despachando papeis dependentes da sua assignatura. Depois saiu dirigindo-se para a Pretoria...

A estação da Central na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 4 (A. A.) — Uma commissão composta dos Srs. Agostinho Martini, Illydio Villela e Manoel Garrido entregou ao Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, uma representação com numerosas assignaturas, pedindo a sua intervenção para que a estação da Estrada de Ferro Central do Brasil seja construida na praça Rio Branco.

Para não matar um homem um auto se despedaça

Passava hoje pela avenida Gomes Freire o auto n. 438, quando um individuo bastante alcoolisado tentou atravessar a rua.

O "chauffeur", João da Costa, que conduzia o auto, para evitar um atropelamento, desviou rapidamente o seu carro, que foi de encontro a um bonde.

O auto, em virtude do choque, ficou totalmente quebrado.

Os estivadores do Moinho Santa Cruz fazem gréve

Declararam-se hoje em greve os estivadores que trabalham no Moinho Santa Cruz, de Machado Mello & C., no Toque-Toque, de Nictheroy.

E foram obrigados a paralysar o serviço, em vista da ameaça feita pelos de Lage & Irmãos, na ilha do Vianna.

Para o local a policia da 1ª zona fez seguir uma força de oito praças de armas embaladas.

O leite de Cantagallo é defraudado na Leopoldina

Uma simples communicação telephonica, levada ao director da fiscalisação municipal de Nictheroy fez pol-o ao corrente de que o leite de Cantagallo era defraudado na estação da Leopoldina Railway.

E que os conductores de carroças transportavam alguns "tubos" para os fundos do botequim de Lima & C., á travessa Carlos Gomes n. 158, e ahi os violavam, retirando dous, tres e quatro litros, enchendo depois com a agua.

O furto e a defraudação teve confirmação hontem, pouco antes das 19 horas, por um carroceiro que procurou aquelle funccionario da Prefeitura, ao qual contou o caso mui ligeiramente, dizendo que elles apenas tiravam tres litros e que o leite era para gasto da familia.

De todo o occorrido foi scientificado o Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal.

Assassinio a tiros em Herculano Penna

Na estação Herculano Penna, na linha do Centro, conforme telegramma recebido pela administração da Central do Brasil, no momento em que o Sr. Simeão Cruz atravessava hoje o pateo da mesma estação, foi elle assassinado a tiros de revólver.

O facto passou-se ás 14 horas, tendo o assassino se evadido, sem ser reconhecido.

O assassinado era proprietario de uma fabrica de cal naquella estação.

A policia local procedeu a corpo de delicto e procura prender o autor do crime.

Carnaval

O preço das corridas de automoveis

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, deu ordens terminantes aos inspectores de vehiculos para que não consentissem absolutamente na exploração dos preços, dos "chauffeurs" de praça durante os dias de Carnaval.

De accordo com o estabelecido pela policia, os "chauffeurs" só poderão cobrar a primeira hora a 15$ e as que se seguirem a 10$000.

Os inspectores receberam tambem ordens de attender nesse sentido a todas as reclamações do publico e apprehender, sem mais formalidades, a carteira profissional dada pela policia ao "chauffeur" que não obedecer á tabella estabelecida acima.

Os Telegraphos

Na terça-feira do Carnaval, por conveniencia do serviço, as estações telegraphicas urbanas encerrarão o respectivo expediente, ás 20 horas.

A estação Central continuará com serviço permanente.

Officiaes da Brigada Policial á disposição da policia civil

O Commando Superior da Brigada Policial poz á disposição do chefe de policia e seus respectivos delegados auxiliares, durante o Carnaval, respectivamente os seguintes officiaes: capitão Arthur Soares, 1º tenente Luiz Ignacio Valentim, 2º tenente Faustino e 3º tenente Alvaro Costa.

Esses officiaes auxiliarão as autoridades civis no policiamento em geral.

Uma quadrilha de roubadores de canos de chumbo

JUIZ DE FÓRA, 4 (A NOITE) — Nestes ultimos dias tem se dado aqui numerosos furtos de canos de chumbo.

A policia conseguiu prender a quadrilha que, parece, só operava nesse sentido, apprehendido muitas arrobas de chumbo.

Conferencia algodoeira

O Sr. ministro da Agricultura enviou hoje a todos os governadores e presidentes dos Estados o seguinte telegramma:

"Devendo realisar-se nesta capital, de 1º a 10 de maio do corrente anno, sob os auspicios deste ministerio e da Sociedade Nacional de Agricultura a primeira conferencia algodoeira, com o intuito de estudar sob o ponto de vista pratico as necessidades mais urgentes da cultura do algodão e os meios de desenvolver a sua producção no Brasil, effectuando concomitantemente uma exposição dos productos da mesma lavoura, venho pedir a V. Ex. que se digne promover a representação desse Estado naquella reunião e empregar valiosa influencia junto interessados para que tragam o seu concurso bom exito intuitos, trabalhos conferencia."

A cultura do algodão em Além-Parahyba

BELLO HORIZONTE, 4 (A. A.) — As primeiras experiencias de cultura de algodão feitas em Além-Parahyba têm dado bons resultados, verificando-se que o clima e as terras ali são excellentes para essa cultura, que vae ser desenvolvida.

Uma historia que se repete sempre

Juizes e pretores que não cumprem com o dever?

17 1|2 horas, e o telephone sôa insistentemente:

—Aloh!

—Aloh!

—E' A NOITE?

—Sim, é A NOITE.

—Olha! Valia a pena vir alguem dahi da redacção até á 2ª Pretoria Civel, onde existem varios nubentes, impossibilitados de casar, porque o juiz ainda não chegou...

O escrevente da Pretoria fechou as portas, scientificando os interessados de que nenhum casamento podia se realisar, por faltar quem os celebrasse... Na rua, os noivos, formam grupos, indignados com o juiz.

Alguns dos noivos, estrangeiros, não quizeram se conformar com o facto e foram se casar nos consulados das suas nações.

Fomos verificar a denuncia e encontrámos a Pretoria fechada.

Uma parede em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 4 (A. A.) — Parte dos empregados da companhia de bondes declarou-se em parede, mantendo-se, porém, em attitude pacifica.

A missão Rockfeller

Foi requisitado hoje, da Central do Brasil, pelo Ministerio do Interior, o transporte de 75 volumes da missão Rockfeller.

Esses volumes, que vão ser recebidos no cáes do porto, destinam-se a Bello Horizonte, onde vão servir para as experiencias que a mesma commissão vae realisar na capital mineira.

O estado sanitario de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 4 (A NOITE) — O estado sanitario desta cidade é excellente, diminuindo 40 por cento a mortalidade em fevereiro ultimo.

Ainda chegam a tempo?

Os vencimentos dos addidos serão pagos depois de amanhã

O Sr. ministro da Fazenda providenciou hoje para que sejam pagos na proxima segunda-feira, depois de amanhã, os addidos de todos os ministerios.

Os addidos, segundo resolução do Sr. ministro, receberão, d'ora avante, pelas folhas das repartições respectivas, isto é, como anteriormente.

Afogada num tanque

S. PAULO, 4 (A. A.) — Hontem, no suburbio de Santa Cruz de Belém, em Mogy-Mirim, a menor de 2 annos, Angelina, filha de Natale Biacco, brincava junto a um tanque do quintal da sua casa, quando perdeu o equilibrio, indo cair n'agua, perecendo afogada.

O café "Moinho de Ouro" apprehendido

A commissão de fiscalisação de generos alimenticios apprehendeu, na casa "Moinho de Ouro", todo o café torrado que ali havia, por estar misturado com areia, terra e outras substancias estranhas.

O proprietario do "Moinho de Ouro" foi multado.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Continúa activo o bombardeio na região de Verdun

PARIS, 4 (Havas) — Communicado official das 15 horas:

"A artilharia manteve-se bastante activa durante a noite nos differentes sectores da região de Verdun, sem que, entretanto, a infantaria inimiga pronunciasse qualquer ataque.

Nas Eparges, os allemães fizeram explodir uma das suas minas. Mas não os deixámos occupar a excavação produzida.

No resto da linha de frente, além do habitual canhoneio, nada mais ha que mereça registo."

Trebizonda cercada por terra e por mar

LONDRES, 4 (South American Press) — Dizem de Athenas que a cidade de Trebizonda está actualmente isolada do resto do mundo, pois os russos cercam-n'a por terra e por mar, estabelecendo o sitio e o bloqueio.

Segundo informam pessoas dali fugidas, a guarnição daquella cidade não excede de 10.000 homens, já desprovidos de munições e de viveres.

Ha já alguns dias que a população civil de Trebizonda vem abandonando a cidade.

Os turcos na Persia estão isolados de Constantinopla

LONDRES, 4 (South American Press) — Devido ás operações dos russos na Armenia, o Exercito turco na Persia está isolado da metropole pela completa interrupção de communicações entre Constantinopla e aquelle Exercito.

Os russos avançam sobre Bagdad

LONDRES, 4 (South American Press) — Informam de Petrogrado que as tropas russas continuam a avançar na direcção de Bagdad, depois de tomarem a cidade de Bitlis, situada a 200 kilometros ao sul de Erzerum.

A Italia não se submette ás imposições da Allemanha

LONDRES, 4 (A NOITE) — Informam de Roma que o governo italiano determinou ao seu embaixador em Washington que communique ao governo dos Estados Unidos que, apezar das ameaças da Allemanha, os navios mercantes italianos continuarão a fazer uso de canhões, necessarios á sua defesa em caso de ataque pelo inimigo.

Quem planejou e quem dirige o ataque a Verdun?

LONDRES, 4 (A NOITE) — O importante diario sueco "Dagblad", de Stockolmo, diz ter elementos seguros para affirmar que foi o general von Mackensen quem planejou e que é elle quem está dirigindo o ataque a Verdun, devido á comprovada inepcia do kronprinz.

Um documento sobre a significação do ataque a Verdun

PARIS, 4 (A NOITE) — "Le Matin" publicou um documento encontrado em poder de um official allemão feito prisioneiro em Verdun e do qual consta que a offensiva áquella praça de guerra decidirá da sorte da França, do contrario seriam inuteis os resultados conseguidos e os sacrificios feitos até agora.

Tres navios alliados a pique

NOVA YORK, 4 (Havas) — Radiographam de Berlim communicando que os submarinos allemães, segundo informação do Almirantado, metteram a pique dous cruzadores auxiliares francezes e um navio patrulha inglez.

Esta noticia não foi ainda confirmada.

Uma noticia allemã desmentida

PARIS, 4 (Havas) — O "Temps" desmente a noticia do Almirantado allemão annunciando terem sido mettidos a pique dous cruzadores auxiliares francezes.

O proximo pleito eleitoral

As medidas do governo

O Sr. ministro do Interior remetteu ao seu collega da Viação o seguinte aviso:

"Sendo empenho do governo que corra normalmente o pleito de 12 de março proximo vindouro, está resolvido a impedir que se renove, nesta capital, o grave facto de serem subtrahidos criminosamente, ou arrebatados a bala os livros e as urnas eleitoraes.

De accordo com o disposto no art. 19 do decreto n. 5.453, de 6 de fevereiro de 1905, espera conseguir que, sómente depois de constituidas publica e regularmente as mesas, se entreguem os livros aos respectivos presidentes, mediante recibo, e na presença dos interessados, pelo que, em additamento ao meu aviso de 31 do corrente mez, solicito sejam dadas, nesta conformidade, ordens severas aos empregados que, pelo correio, forem incumbidos desse serviço, sob pena de responsabilidade.

Para garantia da execução de taes ordens, encontrar-se-á nas immediações do local de cada secção força competentemente municiada, a qual se poderá recorrer, si assim for necessario."

Actos do Sr. ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou hoje: o 2º official aduaneiro da Alfandega do Espirito Santo Escolvando de Vasconcellos para o logar de segundo da Alfandega de Santos e promoveu: a primeiro official da Alfandega de Santos o segundo da mesma Alfandega Altamiro Marianno Ferreira.

O Sr. ministro da Fazenda exonerou hoje, a pedido, do logar de inspector da Alfandega de Manáos, em commissão, o Sr. Felinto Elysio do Nascimento.

O DIA MONETARIO

Ainda hoje o mercado cambial abriu de modo incerto; os bancos inglezes offereciam sacar a 11 3|4, os Francez e Ultramarino a 11 25|32 e o City a 11 13|16 d, mas alguns momentos após o City recuou e passou a sacar tambem a 11 25|32 d. Assim como o City, os demais bancos modificaram as suas taxas para 11 23|32, 11 3|4 e em seguida para 11 11|16 e outros mantinham aquellas.

A' tarde o cambio melhorou para 11 23|32, 11 3|4 e até 11 25|32 e assim fechou pouco mais ou menos.

As letras do Thesouro foram negociadas a 11 e 12 °|° de rebate.

Os negocios em Bolsa foram bem regulares para as apolices da União de 1915 e para as municipaes de 1914: as demais careceram de importancia.

OS BOATOS

Prisão em massa de ex-inferiores do Exercito

Por ordem do Sr. chefe de policia, as autoridades do 23º districto emprehenderam hoje a prisão e incommunicabilidade, até segunda ordem, de varios ex-inferiores do Exercito que infestam as regiões adjacentes ás estações de Villa Militar, Deodoro, etc.

Para auxiliarem esse serviço, foram destacados dez agentes da Segurança Publica.

Dous ex-inferiores e um ex-cabo do Exercito, presos em D. Clara por agentes de policia, foram removidos para a Policia Central.

O QUE DIZ O SR. MINISTRO DO INTERIOR

O Sr. ministro do Interior, interpellado hoje por um nosso companheiro acerca das medidas extraordinarias que se diz tomadas pelo governo, declarou-nos o seguinte:

— O governo, como sempre, está preparado para suffocar qualquer perturbação da ordem publica.

Quanto aos boatos correntes até agora não tive delles conhecimento, a não ser pelas noticias publicadas pela imprensa.

Em desaffronta da irmã

Antonio Seabra, o assassinado

Proseguiu na delegacia do 23º districto o inquerito sobre o assassinato de Antonio Seabra, praticado pelo menor José Paure, em desaffronta de sua irmã, na rua Coronel Rangel, no Campinho, facto já noticiado pelos jornaes da manhã.

José continúa foragido, estando agentes no seu encalço.

Um sargento do Exercito tenta suicidar-se

GOYAZ, 4 (A. A.) — O sargento do Exercito, Zeferino Pinto, ha pouco chegado de S. Paulo, tentou hontem suicidar-se, disparando um tiro no ouvido, sendo grave o seu estado. Parece que Pinto está affectado das faculdades mentaes.

Santos Dumont esperado em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O aeronauta brasileiro Sr. Santos Dumont deve chegar a esta capital no dia 16 do corrente. Prepara-se-lhe aqui festiva recepção, na qual tomarão parte o Aero Club Argentino, todas as sociedades sportivas e diversas outras associações.

Um attentado á lei, a que cumpre pôr termo

Como se sabe, a legislação eleitoral vigente entre nós, que é a lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, conhecida por Lei Rosa e Silva, em homenagem ao seu principal autor, dispõe que o serviço eleitoral se fará gratuitamente para quantos alistandos se candidatem á inscripção eleitoral. Nem os requerimentos ou outros documentos necessarios a esse fim estão sujeitos a sello, nem as autoridades ou funccionarios publicos podem cobrar quaesquer taxas ou emolumentos por actos seus destinados a fins eleitoraes.

Acontece, porém, que os tabelliães se têm recusado a reconhecer gratuitamente, de accordo com a lei, as firmas de autoridades, em attestados ou em outros documentos necessarios para instruirem as petições dos candidatos ao alistamento. E o subterfugio de que lançam mão consiste em declarar inexistente em os seus registos de firmas as das autoridades que assignam esses attestados ou documentos.

Ainda hoje, o Sr. Antonio Maciel Falcão nos procurou, nesta redacção, para nos denunciar este facto, mostrando-nos uma portaria de nomeação para a Repartição Geral dos Telegraphos, com a assignatura do major Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, ex-director daquella repartição, de que os tabelliães Fonseca Hermes e Eugenio Muller, ao saber que se destinava o documento a fins eleitoraes, se recusaram a reconhecer a firma.

Esta queixa não é a primeira que nos chega, nesse sentido.

E como lei é lei, cumpre, a quem de direito, que deve ser, no caso, o Sr. ministro do Interior, dar as necessarias providencias para pôr termo a esta infracção da lei eleitoral, que — nem por ser eleitoral é menos lei...

O carnaval em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 4 (A NOITE) — Está annunciada para hoje uma grande batalha de confetti na rua Halfeld.

O prestito carnavalesco «Mão Negra» sairá sómente na terça-feira gorda. Annuncia-se que o prestito da «Mão Negra», será o maior e o mais luxuoso entre quantos prestitos congeneres hão percorrido as ruas desta cidade.

O caso Laurentino

O general pede quarenta e oito horas para apresentar a sua defesa por escripto

Continuando o inquerito sobre as accusações feitas ao general Laurentino Pinto, o 1º delegado auxiliar convidou o accusado a prestar o seu depoimento no inquerito esta tarde.

O general Laurentino Pinto, apresentando-se á 1ª delegacia auxiliar, solicitou do Dr. Léon Roussoulières permissão para estudar as accusações que lhe foram feitas e apresentar a sua defesa por escripto dentro do prazo de 48 horas, o que lhe foi concedido por aquella autoridade.

Uma corrida de motocycletas em S. Paulo

S. PAULO, 4 (A. A.) — O Touring Club Paulista realisará no dia 12 do corrente uma corrida de motocycletas, fazendo o seguinte percurso: S. Paulo, Pirituba, Lapa-S. Paulo, fazendo uso sómente de machinas de 3 1|2 HP.

A explosão do "Tennyson" foi obra allemã

O inquerito procedido na Bahia para esclarecer o caso do "Tennyson", vapor da Lamport Line, no qual se deu uma formidavel explosão a bordo, deixa evidente que a casa allemã Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schukertwerke é a responsavel pelo condemnavel attentado.

Eis como elle se deu:

Ha cerca de tres mezes o despachante Raul de Oliveira estava para despachar uns caixotes contendo "minerios", destinados a Nova York, por solicitação do Sr. Nieverth, daquella casa allemã. Agora, por occasião da passagem do "Tennyson", na Bahia, o Sr. Nieverth convidou aquelle despachante a fazer o despacho para aquelle porto, de uma carga que disse pertencer ao Sr. "C. Fordham, representante de engenheiros americanos em explorações mineralogicas na America do Sul".

Depois de ter esse encargo, foi o despachante avisado de que deveria despachar não apenas uma caixa, mas mais dezeseis, todas de minerios.

O despachante (é interessante este incidente) havia transferido o despacho da primeira caixa para o vapor "São Paulo", do Lloyd Brasileiro, mas os Srs. Nieverth e Fordham discordaram desse seu acto e exigiram que o despacho fosse feito pelo "Tennyson"...

O Sr. Benn, consul inglez na Bahia e, tambem, agente da Lamport & Holt Line, procurado por aquelle despachante, declarou não receber despachos de allemães, recusando-se a aceitar tal carga.

—Posso despachar em meu nome? ter-lhe-ia interrogado o despachante, no que acquiescera o Sr. Benn. Como, porém, o despachante não póde, em virtude de suas funcções, praticar actos commerciaes, fez figurar o seu auxiliar, de nome Figueiredo Lisboa, como proprietario da carga em questão.

O Sr. Benn acceitou o despacho, accentuando que o frete a pagar seria egual ao de Buenos Aires, dez dollars por volume. E os committentes allemães pagaram o frete, em ouro americano, dos dezeseis volumes despachados.

O despachante Raul de Oliveira disse a proposito: "Despachei os volumes e entreguei os despachos á ordem do embarque para as mercadorias, cessando, desde então, a minha responsabilidade. Não vi, nem examinei os volumes, nem me cabia essa obrigação como despachante. Os volumes estiveram depositados no trapiche Moncorvo, sendo o Sr. G. Fordham quem tratou do embarque, recebimento de conhecimentos, etc.

A minha attitude, despachando essa mercadoria em nome de um meu empregado, accrescentou, foi apenas de mero obsequio. Em relação ao conteúdo dos caixões só posso affirmar que um delles levava um "cinematographo negativo", que me informaram ir para Nova York para voltar, pouco depois.

—Mas, como, sendo o senhor uma parcella da autoridade brasileira, despachante que é, interpellou-o o advogado da Lamport, insistiu por si e em nome do seu empregado, com o Sr. Benn, para acceitar uma carga em que havia explosivos, dando-se, dest'arte, uma quebra de neutralidade por parte do Brasil?

—Lamento que seja verdadeira a supposição de conterem taes volumes a dynamite que explodiu a bordo, facto para o qual não concorri sinão por uma cilada, em que cai como cairia qualquer dos meus collegas, uma vez que, cidadão brasileiro, não tenho nenhuma indisposição com qualquer das nações belligerantes. Agi na mais completa boa fé."

A machina infernal que explodiu a bordo do "Tennyson", ao que já se sabe na Bahia, tinha a fórma de um relogio de parede, espherico. Sobre o mostrador estava um ponteiro, que marchava, de modo a produzir a explosão quando chegasse a uma espoleta com carga de dynamite. Esse era o "cinematographo negativo", que os allemães mandaram a Nova York...

O Carnaval na Prefeitura

Não haverá expediente na Prefeitura nos tres dias de Carnaval.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo:

Na artilharia: a tenente-coronel o graduado João José de Lima, sendo classificado no 1º regimento, como fiscal;

Na infantaria: a capitães, os primeiros-tenentes Francisco Corrêa de Macedo e Francisco da Fonseca, sendo classificados, respectivamente, na 3ª do 13º do 5º e na 2ª do 22º do 8º; a primeiros-tenentes os segundos Libanio da Cunha Mattos e Marcos Faria Bangoin; e a segundos-tenentes os aspirantes Antenor Nabuco e Americo Fiuza de Castro.

Transferindo:

Na artilharia: o tenente-coronel Raphael Clemente Telles Pires, de fiscal do 1º para fiscal do 2º regimento; os capitães Themistocles Nina Rodrigues, da 2ª do 1º do 1º para a 6ª do 21º do 6º, e Alberto Backer, desta para aquella;

Na infantaria: os capitães Beltrão Castello Branco, da 6ª de metralhadoras para a 3ª do 52º de caçadores; Praxedes Theodulo da Silva Junior, desta para aquella; Ildefonso Leite Bastos, da 3ª do 37º do 13º para a 2ª do 22º do 8º, e David Villeroy, da 2ª do 15º do 5º para a 1ª do 23º do 8º.

Graduando em tenente-coronel o major de artilharia Clementino Guimarães.

Reformando: o 2º sargento do 1º de artilharia Seraphim Nobre, o 3º sargento do 57º de caçadores Elias Cardoso, o cabo do 55º de caçadores João Benedicto da Silva e o soldado do 2º de artilharia Alexandrino de Medeiros.

MINISTERIO DA MARINHA

Exonerando o capitão de mar e guerra graduado Athanagildo Lopes da Cruz de commandante da flotilha do Amazonas.

Reformando, compulsoriamente, o capitão-tenente do Corpo da Armada, Manoel Pacheco de Carvalho Junior.

Graduando, no Corpo de Saude, em capitão de fragata medico o capitão de corveta Dr. Wenceslão F. Magarão; em capitão de corveta o capitão tenente Arthur do Valle Lins, e em capitão tenente o 1º tenente Antonio Barbosa Gomes.

MINISTERIO DA FAZENDA

Approvando:

A encampação da Sociedade Garantia das Familias pela A Minas Geraes.

A politicagem no Espirito Santo

Um telegramma recebido no Cattete

Sobre a politica espiritosantense, o Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 3 — Levo ao conhecimento de V. Ex. que o governo estadual persiste na compressão e nas ameaças armadas aos opposicionistas. O delegado militar de Cachoeiro de Itapemirim premedita aggressão a Fernando Pinho, jornalista e membro do directorio opposicionista. Situação em Cachoeiro é de terror. Peço a V. Ex. providencias urgentes para garantia da vida de meus correligionarios. — Pinheiro Junior."

O CAFE'

O mercado abriu e funccionou destituido de interesse; pela manhã não constaram negocios e no correr do dia foram apuradas vendas apenas de 533 saccas, na base de 8$700, para o typo 7. Em Nova York a bolsa fechou hontem e abriu hoje em baixa.

Hontem entraram 4.975 saccas, embarcaram 12.794 saccas e ficaram em stock 372.064 saccas.

Installa-se amanhã o Congresso de Lavradores de Cataguazes

Algumas resoluções que se consideram vencedoras

CATAGUAZES, 4 (A NOITE) — O Congresso de Lavradores installar-se-á amanhã, sendo já vencedores no seio da sua commissão central as seguintes idéas: 1ª, abolição da sobre-taxa de tres por cento para cada sacca de café exportado, em virtude da instabilidade do seu custo e por motivo da instabilidade tambem do cambio; 2ª, remodelação radical no criterio da cobrança territorial, de molde a fazer com que recáia sobre o valor real da propriedade; 3ª, elevação da porcentagem imposta sobre a exportação "ad-valorem" no "quantum" perdido pelo fisco com a abolição da sobretaxa: é calculada a differença na razão de 45 réis para cada arroba do café no imposto de exportação, incidindo sobre o valor liquido do café, posto na estação de sua procedencia; 4ª, estabelecimento do credito agricola, convindo entregar o serviço ao Banco de Credito Real de Minas, rescindindo-se qualquer contrato com o Banco Hypothecario do Estado, visto estar provado que a sua acção, no seio da lavoura, é simplesmente ruinosa, devido aos processos de agiotagem; convertido o serviço do Credito Real, o Banco estabelecerá agencias em diversos pontos do Estado, sendo-lhe conferido o privilegio da exploração das caixas economicas a praso; os emprestimos não serão a praso maior de dez annos, a juros de 6 por cento ao anno, sendo que, para descontos agricolas, o praso será até de doze mezes, desde que seja esse praso pedido pelo proponente, e 5ª, promover o accôdo tarifario entre as empresas de transporte, com o fim de conseguir a kilometragem differencial encontrada nas distancias para effeito dos fretes do café.

A cidade está animadissima. Começam a chegar os congressistas.

Falei ao coronel Virgilio Rezende, da commissão central, que nos disse esperar desta vez dê o Congresso o melhor resultado, deante a união de vistas que mantêm os lavradores.

COMMUNICADOS

Xavier da Silveira Junior

(1º ANNIVERSARIO)

A familia Xavier da Silveira manda realisar no dia 6 do corrente uma missa pelo DR. JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA JUNIOR, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, nesta cidade, e outra ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hoje:

42791	100:000$000
19783	10:000$000
16855	5:000$000
48583	2:000$000
33810	2:000$000
1787	2:000$000
34193	1:000$000
16864	1:000$000
39504	1:000$000
14645	1:000$000
47650	1:000$000
42208	500$000

Premios de 500$000

22704	27885	15655	19543	49530
25094	46021	4687	14607	1546

Premios de 200$000

5765	2560	18458	17158	44783
7917	46945	47931	46698	24851
12612	25154	7904	21744	46253
		21955		

Premios de 100$000

14125	19691	24862	30349	33649
3938	4579	38450	29688	26079
21381	44500	14332	6062	42139
5884	34108	23831	1143	10859
34720	13793	27704	5691	31016
42725	45049	46005	27514	46071
49625	36357	18361	18647	37746
27685	42042	29910	33677	34141

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	791	Urso
Moderno	663	Leão
Rio	534	Cobra
Salteado		Leão

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 4ª loteria do plano n. 30, realisada hontem:

41877	30:000$000
2662	3:000$000
27275	1:500$000
8265	800$000
42001	800$000
24853	500$000
26847	500$000
44022	500$000
50538	500$000
58533	500$000
78126	500$000

Todos os numeros terminados em 77 têm 48$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 77.

Dr. Marciano Gonçalves da Rocha

Maria Gonçalves da Rocha agradece penhorada a todos quantos compareceram ao enterro do seu saudoso e pranteado esposo Dr. MARCIANO GONÇALVES DA ROCHA e os convida a assistir á missa de setimo dia que será celebrada na proxima segunda-feira, 6 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

ESCANDALOS A GRANEL

Uma pequena devassa administrativa na Inspectoria de Obras Contra as Seccas

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 26 de fevereiro de 1916 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE.

Tendo o Sr. Walfrido Ribeiro, chefe da secção administrativa da Inspectoria de Obras contra as Seccas, dado a entender, na carta que enviou a essa redacção, de que sou o autor da campanha movida contra aquella repartição, pois, sou o funccionario addido em via de disponibilidade que extrahiu os pedidos das seis perfuratrizes á casa Oscar Taves & C., e, ainda mais, tem, o mesmo senhor, pretendido, systematicamente e de um modo injurioso, convencer aos meus companheiros e aos fornecedores de que sou o responsavel por aquella campanha e, como ninguem tem o direito de levantar suspeitas de quem quer que seja, sem fundamento, peço a V. S. o grande favor de, em minha defesa, dar publicidade a esta, ficando reptado o Sr. Walfrido Ribeiro a, no praso de oito dias, provar que directa ou indirectamente, tive ou tenha qualquer interferencia no caso em questão contra as seccas; e caso não o faça de modo cabal, irei apurar, pelos meios legaes, tão grande calumnia. Estou certo de que o homem digno não recusa um repto.

Muito grato, subscrevo-me de V. S., attento, criado obrigado — Egydio Salles Abreu."

Em Santa Thereza os bois andam á solta

Os moradores das ruas Francisco de Andrade e Aprazivel, em Santa Thereza, fazem-nos uma justa reclamação, que endereçamos ás autoridades municipaes competentes. Naquellas ruas diariamente permanecem, á solta, contrariando, portanto, as posturas municipaes, varios bois pertencentes a uma pedreira da rua Pedro Americo. Esses animaes, bravios, chegam por vezes a interromper o transito. Ainda, hontem, por sua causa houve um lamentavel accidente com uma creança, que, para fugir a uma arremettida dum dos bois, caiu e quebrou o braço. Foi esse facto passado ás 18 horas e a Assistencia foi chamada para soccorrer o menor. E' publico. E que dirão a tudo isso as autoridades municipaes?

Astorga e o vegetarismo

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Está novamente nesta capital o conhecido vegetariano commandante Astorga, que veiu realisar aqui uma conferencia sobre as vantagens do regimen de alimentação de que é activo propagandista. Com esta conferencia, o commandante Astorga despede-se da população desta capital, pois pretende emprehender uma longa excursão pelas provincias e exterior, para continuar a sua propaganda do regimen vegetariano.

A situação vergonhosa do Contestado

FLORIANOPOLIS, 4 (A. A.) — A situação no Contestado parece insoluvel. E' sabido que as autoridades catharinenses, na vasta zona entre o Timbó e Paciencia, impedidas de exercer os seus cargos, reclamaram providencias que se corporisaram no "habeas-corpus" requerido pelo promotor publico de Canoinhas e concedido pelo juiz federal. Agora surge o conflicto promovido pelas autoridades paranaenses, á sobra das autoridades militares, postas ali pelo governo da União, com o fim exclusivo de fazer o policiamento, evitando que as autoridades paranaenses atravessem o Timbó, que é o limite do "statu-quo".

Os fiscal da herva-mate está impossibilitado de fiscalisar, devido ás arbitrariedades da força paranaense, tendo a força federal negado-lhe garantias.

Por outro lado, o juiz de paz de Timbó informa que o commandante da força federal ali está garantindo a jurisdicção paranaense, e fazendo propaganda, pois aconselha ao povo que requeira terrenos ao governo do Paraná.

A imprensa, commentando esses factos, pede energicas providencias ao presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz, para que o patrulhamento da zona do Timbó e Paciencia seja imparcial e energico, para garantia das autoridades catharinenses, dentro do seu municipio.

Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

Reuniu-se hontem em assembléa geral extraordinaria esta Associação, com a presença de avultado numero de socios. Aberta a sessão, o Sr. prof. Frederico Eyer convida para presidil-a o Sr. Dr. R. Chapot Prevost, seu presidente honorario. O Dr. Chapot Prevost agradece a distincção que lhe é conferida e dá a palavra ao primeiro orador inscripto, o Sr. Dr. A. Guedes de Mello, que em brilhante discurso faz minucioso historico da importante questão do ensino odontologico no Brasil, mostrando-se radicalmente contra a liberdade de profissão, documentando as suas palavras com os mais sérios argumentos de ordem scientifica em abono da importancia social e da responsabilidade do odontologista moderno. Debaixo de enthusiasticos applausos da numerosa assembléa, o Dr. A. Guedes de Mello termina a sua peroração, propondo que a Associação envie uma moção ao Sr. ministro do Interior e ao Conselho Superior do Ensino, pedindo que reconsiderem as suas resoluções anteriores altamente prejudiciaes aos interesses da odontologia brasileira.

O Dr. R. Chapot Prevost, encaminhando a discussão desta proposta, pronuncia longo e importante discurso, descrevendo a evolução da odontologia nestes ultimos trinta annos, os seus enormes progressos, o valor incontestavel de seus trabalhos scientificos, dizendo que naquella occasião sentia sobre os seus hombros o peso de tres responsabilidades, cada qual mais séria, a de presidente honorario da Associação, a de representante no Brasil da Federação Dentaria Internacional, e a de director da Escola Livre de Odontologia. Applaudia o movimento de solidariedade da classe ali representada pela assembléa scientifica, a mais numerosa de quantas tem assistido, a não ser em congressos scientificos. Aconselhava calma e prudencia aos socios presentes para o completo successo daquella reunião. Esta proposta foi longamente discutida por muitos outros socios, sendo unanimemente approvada pela assembléa.

Incendio na Penitenciaria de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Na officina de composição e impressão da Penitenciaria, desta capital, declarou-se hontem um incendio, que destruiu completamente o edificio onde ella se achava installada.

Não houve desgraças pessoaes a lamentar, pois os presos, á hora em que o sinistro se deu, já se haviam retirado. Os prejuizos são avultados, ignorando-se a origem do fogo.

Por causa da creoula

Em companhia da preta Maria Christina estava hontem passeando pela rua de Santa Anna. Eduardo Cardoso, portuguez, vendedor ambulante.

Dous individuos entenderam de tomar-lhe a creoula.

O Eduardo protestou.

Antes não o fizesse. Os dous cairam-lhe em cima de pancadas e, deixando-o com varias contusões, evadiram-se.

Eduardo queixou-se á policia, da sua desventura.

A tentativa de morte em Santa Thereza

Continúa em tratamento na Santa Casa o nacional Francisco Chaves, morador á rua Petropolis n. 77, que á noite passada foi ferido por um tiro desfechado por Antonio Moreira, com quem discutira no botequim sito áquella rua n. 40.

A policia do 13º distrito está no encalço do criminoso, que fugiu após o delicto.

O CARNAVAL

O baile infantil da A NOITE

Já agora não padece duvida que o baile infantil que A NOITE organisou para segunda-feira, no theatro Recreio, terá o esperado successo.

A creançada exulta e obriga os papás a uma serie de indagações e preparativos, reveladores da anciedade com que está esperada esta bella festa.

Sob estes titulos serão publicados os detalhes da interessante "matinée".

O concurso da Fidalga

No escriptorio do Restaurante Assyrio iniciou-se hontem a inscripção das candidatas ao grande concurso de "toilettes", com valiosos brindes da Cervejaria Brahma.

O primeiro premio consta de um rico solitario que, como os demais, premios, está exposto na casa Torres Carneiro.

Inscreveram-se hontem no concurso: Mlle. Paula Bugay, Mme. Mimi, Mme. Pina, Mme. Dora, Mlle. Noemi, Mlle. Gaby, Mlle. Henriette, Mlle. Marcelle, Mlle. Maria, Mlle. Lili, Sra. Emma de Souza, Sra. Eugenia Brazão, Mme. Malvine, Sras. Tit-Comb, Tina Tatti, Marie Louise, Sarah, Marietta, Julia de Oliveira, Francisca Brazão, Fidalguinha, Mlle. Yvonne, Mme. Mireille, Mlle. Marie.Rose e Mme. Gizella.

Os representantes da Brahma no concurso, Alfredo Felner e o ultra gentil e activo João Canabarro, estiveram a postos, attendendo com a maxima solicitude a todas as candidatas.

O concurso será effectuado amanhã á tarde.

Soirée rose

O bailarino Duque fará realisar, segunda-feira, uma deliciosa e fina "soirée rose", no bello salão do Assyrio.

Duas orchestras reunidas, a de "tziganos" e a de Mlle. Marcelle, executarão uma série de lindos tangos, absolutamente novos para o Rio de Janeiro.

Pelos preparativos dessa festa, tudo faz crer que ella correrá cheia de encantos e deslumbramentos.

Ventarolas

Acompanhadas de delicado cartão os Srs. Tinoco & C., tiveram a gentilesa de enviar-nos doze lindas ventarolas-reclame, da manteiga "Esmeraldá", destinadas a amortecer as agruras do calor, nas festas carnavalescas.

Com essas ventarolas não ha manteiga "Esmeralda" que se derreta...

— João Canabarro tambem nos offereceu bonitos "abanicos", onde se lê: — Venceu a Fidalga.

O insigne propagandista, embora esquente em actividade, entende que deve refrescar a humanidade.

Blóco dos Sapos da Lapa

Sapo Pengeot (presidente) convida a saparia para estar firme na lagôa, domingo, ás 12 horas.

Blóco dos Belgas

Fundado por um grupo de senhoritas da rua dos Artistas, commemora a grande festa de Momo com os versos carnavalescos seguintes:

Os belgas pediram
Licença ao general,
Para virem ao Brasil
Assistir o carnaval.

Previnimos a todos
Que os belgas são valentes,
Não servimos das trincheiras,
Batalhemos frente a frente.

As balas são confettis,
Lança-perfumes carabinas;
Para fios telephonicos
Usamos das serpentinas.

Os belgas têm certeza
De victorias conquistar,
A Allemanha verá
A Belgica resuscitar.

Os belgas satisfeitos
Caminham sem cessar,
Pois em breve queremos
A fronteira alcançar.

Batalhando em toda linha
Para o inimigo enfrentar,
Recebemos todas balas,
Sem uma nos alcançar.

As victorias são dos belgas,
Isto todos vão saber;
Neste carnaval queremos
As batalhas todas ter.

Meus senhores previnimos
Que os alliados vão ganhar,
Os belgas pedem licença
Ao Brasil um viva dar.

Grupo dos Promptos

Este grupo, para animar o Carnaval, sairá á rua na vespera em um ruidoso "Zé-Pereira", e, no segundo dia de Carnaval, dará um baile a fantasia, familiar, no seu theatro particular, á rua José Bonifacio 183, em Todos os Santos.

Os versos do Fakir

João, o famigerado João, continúo do consultorio do fakir, é tambem poeta e compoz, inspirado por sorridente musa, os seguintes versos dedicados ao fakir da A NOITE:

I

A NOITE por simples troça,
Installou um consultorio,
E na crença popular
Fez um grande mistiforio.

II

Um "fakir" feito ás carreiras,
Tão soberbas curas fez,
Que os clientes ali choviam,
Vinte, trinta de uma vez.

III

Por um "truc" intelligente,
O fakir causava medo;
Os pacovios com tremuras,
Se confessavam em segredo.

IV

"Minha filha, o que tu' sentes?
"Oh, meu pae, grande paixão!
"Pois teu mal não é sem cura,
"Ouve lá com attenção:

V

"Toda est'agua beberás,
" Muita fé e confiança:
"Que no espirito do Hymalaia,
"Quem confia tudo alcança."

VI

O cortejo dos crendeiros,
Lá partiam satisfeitos;
Corações pulsando forte,
Mil esperanças nos peitos.

VII

E asim correram dias,
Para dôr para illusão,
O fakir tornou-se um "Santo"
Por ser habil charlatão.

VIII

A policia austera e grave,
Bisbilhoteira e malcreada,
Do consultorio do "Santo"
Levou tudo em cambulhada.

IX

Descoberta a maroteira,
A excellente patuscada,
Não faltaram bons applausos,
Nem sonora gargalhada.

X

Muita gente inda acredita,
Em "Baçu's" e em outros taes,
Feiticeiros, cavadores
Grosseirões profissionaes.

XI

Essa historia quem vos conta,
Teve sorte de assistir,
Entre sustos e sorrisos,
Foi continuo do "fakir".

João Bomfim da Conceição.

Talisman das Flores

Recebemos um officio em que nos é communicada a eleição da directoria do Bloco Talisman das Flores.

O rei (presidente) Jasmin do Cabo, é uma garantia do successo deste perfumado jardim.

Batalhas de "confetti"

Realizam-se nos dias 5 e 6, na praça do Engenho Novo, duas grandes batalhas de "confetti" e lança-perfume, promovidas pelos negociantes do logar.

A festa principiará ás 20 horas e terminará ás 24.

Encontra-se já armado um elegante coreto artisticamente ornamentado, onde uma banda regimental tocará escolhido repertorio até o final da festa.

A antiga e bem conhecida casa Lopes distribuirá um brinde ao grupo que se apresentar mais bem organizado e que mais sensação produzir.

Vae ser uma festa deslumbrante, tornando-se um ponto de reunião obrigatoria durante os dous dias.

Melhoramentos da Cidade Nova

O pessoal escovado dos Melhoramentos elegeu a sua directoria e resolveu divertir-se a valer no carnaval.

Vae ser uma belleza!

Os espectaculos carnavalescos do Recreio

Só hoje se iniciam os espectaculos carnavalescos da empresa José Loureiro, que escolheu para realisal-os o Recreio, o popular e adequado theatro do canto da rua Espirito Santo. Essas récitas começam pela representação, ás 21 horas, de uma revista, e terminam com estrondosos bailes á fantasia, não deixando de haver durante o espectaculo, entre os camarotes, frisas e platéa, jogos de serpentinas e "confetti", como se faz na Europa. Os espectaculos carnavalescos de hoje e amanhã no Recreio começarão pela representação da interessante revista de Bastos Tigre e Rego Barros, "O Rapadura", pela companhia nacional do Apollo, que na segunda e terça-feira representará nas restantes récitas carnavalescas desse theatro a festejada revista de Rego Barros, Carlos Bittencourt e Luiz Silva.

As "siorées" carnavalescas do Palace

A empresa do Palace organisou para os quatro dias de carnaval egual numero de deliciosas récitas carnavalescas, que devem ser ainda mais brilhantes que as anteriormente ali realisadas, aliás muito bem succedidas. Esses espectaculos se iniciarão com as representações da espirituosa revista de Bastos Tigre e Candido de Castro, "De pernas p'ro ar", que possue agora um novo e apparatoso quadro puramente carnavalesco. Depois da representação da revista, que começará ás 21 horas, seguir-se-á o baile á fantasia.

As festas carnavalescas do Phenix

No Phenix, o elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo, iniciam-se hoje os espectaculos carnavalescos. A excellente companhia de variedades que ali trabalha, preparou esplendidos programmas para os quatro espectaculos do carnaval. A's 24 horas em ponto se iniciarão em todos esses dias grandes bailes, á feição dos da Opera, de Paris, com chuvas de "confetti" e batalhas de flores e serpentinas.

Em Petropolis

Para o lindo baile á fantasia do Palace Hotel de Petropolis, de que hontem já demos noticia, recebemos delicado convite.

O baile vae dar mais uma nota distincta e elegante na "saison" de Petropolis.

Bailes nos theatros

Iniciam-se hoje os bailes carnavalescos, publicos, nos nossos theatros.

Todos elles estão ornamentados com muito gosto e promettem deslumbramentos como os das "Mil e uma noites".

Club Gymnastico Portuguez

Temos em mãos um gentil convite para o sarão á fantasia que o Club Gymnastico Portuguez realisará amanhã.

A festa, que se revestirá de alta distincção, promette os maiores encantos.

Democraticos

Começam hoje em verdadeiro culto á Folia os grandes bailes no "Castello". Constituirão o aperitivo para a serie dos quatro grandes festivaes, cujo ultimo será a chave de ouro solemnisadora da victoria dos Democraticos nos arraiaes do deus Momo.

O que serão essas noita as de loucura, de verdadeira folia de Carnaval, não é preciso dizer. A gente do "Castello" é tradicional no bom gosto, no requinte de luxo e encanto com que envolve todas as suas festas, dando a nota da graça, do espirito fino, que caracterisa os denodados foliões.

E' no "Castello" que se reune o que ha de mais refinado na nossa mocidade bohemia e lá onde a "verve" inoffensiva, a graça esfusiante estouram ao espoucar do "champagne" e aos gritos de Evohé! Evohé! que é o toque de sentido para a luta.

Pela manhã a azafama nos Democraticos já era enorme. Enfeitavam-se os salões para seres recebidas com as todas honras as encantadoras filhas do peccado, as democraticas sempre firmes e invensiveis e os foliões mais ardorosos que são os do "Castello".

Ao Democraticos!

Tenentes

A "Caverna" abrir-se-á hoje, á noite, mais uma vez para receber em seu seio os adoradores adorosos de Momo, os sacerdotes irresistiveis da Folia! E ao baile de hoje, seguir-se-ão mais tres, durante as noites de Carnaval, sendo o ultimo commemorador da victoria que os destimidos "baetas" esperam este anno.

Quem uma vez já esteve na "Caverna" luxuosa, encantadora, como num sonho, numa apotheose fantastica de luzes e flores, poderá fazer uma idéa do que será o baile de hoje.

Os velhos foliões de velha fama preparam o mais ruidoso successo para este anno, que não desmentirá os louros já conquistados em renhidas batalhas... de espirito e arte pelos seus antepassados.

Palace-Club

Um grande baile, que será a chave que abrirá a serie encantadora de noites de folia no Palace-Club, terá esta noite logar naquelle delicioso recanto da nossa gente divertida.

Será uma "soirée-chic", a fantasia, á qual não faltarão as mais encantadoras folionas e os mais destemidos carnavalescos da nossa bohemia.

Uma dadiva do Parc Royal

Os proprietarios dos conhecidos armazens do Parc Royal tiveram a gentileza de enviar-nos uma lindissima boneca, como premio a ser distribuido no baile infantil que A NOITE realisará segunda-feira, no theatro Recreio.

Felizarda será a creança que a possuir, pois que se trata de um "biscuit" realmente bello.

Endiabrados de Ramos

Bem diziamos que o eixo do Carnaval suburbano havia se deslocado para os suburbios da Leopoldina, e a prova está no prestito com que os denodados carnavalescos Endiabrados de Ramos se apresentam amanhã ao publico.

E' o dito prestito um primor de scenographia, graças á maestria de Adolpho Lima, um artista de verdade, como o affirmam as concepções allegoricas: "A Tentação", "A Cornucopia de Ouro" e "Ouvir estrellas", consagrado a Olavo Bilac, carros dignos de serem vistos.

Blóco Dardanellos

Muito penhorados estamos á delicada lembrança da gentil thesoureira do Bloco dos Dardanellos, Mlle. Norminda de Oliveira, que nos veiu convidar para a reunião de hoje dessa sociedade carnavalesca.

Compartilharemos do prazer e da alegria dos do bloco.

GENERAL VON CHUVA.

O flagello da secca no nordeste brasileiro

NATAL, 4 (A. A.) — O flagello da secca renova-se e desta feita, com maior intensidade ainda.

A proposito, o jornal "A Republica", depois de desenhar o negro quadro de miseria e de dor que vae pelos sertões do interior do Estado, onde a morte ceifa, cada dia, dezenas de creaturas, cujas ossadas, pelos caminhos, servem de pasto ás aves, publica os termos de uma entrevista que a um dos seus redactores concedeu o Dr. Hannibal Porto, ha pouco chegado do interior, onde esteve a serviço da Sociedade Nacional de Agricultura, o qual diz que, em Mossoró, se desenrolam scenas as mais pungentes, havendo ali uma extraordinaria agglomeração de familias que chegam, diariamente, de outros pontos do Estado, da Parahyba e do Ceará, fugindo ás inclemencias do sol abrasador.

A caridade publica está esgotada e as esmolas enviadas pelos caridosos do sul e de outros pontos do paiz não foram sufficientes para suavisar as dores de tantos infelizes.

A entrevista, que é longa e minuciosa, impressionou bastante nesta capital, cuja população antevê já os horrores da nova crise de miseria que ameaça o Estado, quando se suppunha, com as poucas chuvas caidas, que o mesmo havia entrado numa nova phase de reconstituição para reparar as perdas soffridas com a ultima manifestação do flagello no anno passado.

Dous perversos

Espancaram um enfermo

Como seu empregado, tinha Antonio José Gomes, morador na fazenda da Bica, na Penha, a ex-praça do Exercito, Antonio de Souza.

Despedido por seu máo comportamento, Souza, sabendo seu ex-patrão enfermo, guardando o leito, em companhia do individuo Leonel Joaquim, penetrou na sua casa, espancando-o.

Ainda fardado como soldado do Exercito, foi preso, bem como o seu cumplice, pela policia do 23º districto.

JOCKEY-CLUB

CARNAVAL

A directoria resolveu que, durante os tres dias de carnaval, fique aberto, das 15 ás 2 horas, exclusivamente á disposição dos seus consocios e suas familias, o "bar" do edificio da sociedade, ficando fechadas todas as demais dependencias do mesmo edificio, e sendo terminantemente prohibido o uso de "confetti", serpentinas, lança-perfumes, etc., etc.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1916. — *Octavio Guimarães*, secretario.

Brigam... os cunhados

João Francisco de Almeida vivia, de algum tempo para cá, em companhia de seu socio José Marques de Azevedo e um seu cunhado de nome Antonio Marques de Azevedo, de 15 annos de edade.

Esta madrugada, por questões intimas, travaram-se de razões os dous cunhados, sendo que no meio da contenda Antonio sacou de um revólver e alvejou o cunhado, attingindo o projectil a sua coxa direita.

O facto, que se passou na Estrada da Fontinha, no Rio das Pedras, foi quasi presenciado pelo commissario Falcão, que se achava proximo, em «canôa», e prendeu o aggressor em flagrante.

João Francisco foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia. O criminoso foi autuado na delegacia do 23º districto.

Por questões de terrenos

Dous visinhos brigam

No logar chamado Rio da Prata, em Cabuçu, na estação de Campo Grande, José Mendes, por questões de demarcação de terreno, teve uma forte altercação com o seu visinho Joaquim Ferreira.

Em dado momento, Mendes, sacando de uma afiada faca, vibrou varias facadas em Ferreira, ferindo-o ainda a cacetadas.

Ferreira, bastante contundido, foi soccorrido na Assistencia e internado na Santa Casa, e o aggressor preso pelo commissario Raymundo, do 25º districto.

Está aberto inquerito.

Tropeçou, caiu e feriu-se

A Sra. D. Anna Augusta, residente á praça do Castello, fez hoje o que Richelieu não fazia: saiu de casa com o pé esquerdo.

Por isso, logo no largo tropeçou, caiu e feriu-se.

A pobre senhora foi soccorrida pela Assistencia.

"Revista do Brasil"

Trouxe-nos, pessoalmente, o Dr. C. da Veiga Lima o numero 2 da "Revista do Brasil", a excellente publicação mensal paulista, de sciencias, letras, artes, historia e actualidades, dirigida por L. P. Barreto, Julio Mesquita e Alfredo Pujol e de que é aquelle medico e homem de letras correspondente intellectual aqui, no Estado do Rio e em todo o norte da Republica.

A "Revista do Brasil", 2º numero, está muito bem trabalhada. Ha mesmo, mais do que no numero inicial, apuro na sua parte material, e o seu texto é amplo, diverso e assignado por conhecidos e consagrados nomes nos centros literarios, financeiros e artisticos nacionaes. Desde o artigo com que abre o summario, de Mario de Alencar, sobre José Verissimo, artigo de saudade e critica superiormente lançado, até a "Resenha do Mez", collaboração de diversos, tudo que publica o numero em questão, da "Revista do Brasil", merece a mais cuidada leitura, despertando multiplos interesses sobretudo.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 770 rezes, 314 porcos, 61 carneiros e 51 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 72 r. e 48 p.; Durish & C., 29 r.; Alexandre V. Sobrinho, 10 p.; A. Mendes & C., 80 r., 16 p. e 5 v.; Lima & Filhos, 62 r., 26 p., 6 v. e 6 c.; Francisco V. Goulart, 117 r., 86 p. e 7 v.; C. Sul Mineira, 27 r.; C. Oeste de Minas, 21 r.; João Pimenta de Abreu, 31 r.; Oliveira Irmãos & C., 116 r., 8 p., 8 c. e 6 v.; Basilio Tavares, 50 r. e 18 v.; Castro & C., 32 r.; C. dos Retalhistas, 43 r.; Portinho & C., 20 r.; Luiz Barbosa, 16 r.; F. P. Oliveira & C., 45 r. e 2 v.; Fernandes & Marcondes, 47 p., e Augusto M. da Motta, 48 c.

Foram rejeitados: 10 1/8 r.

Foram vendidos: 77 3/4 r. e 4 p.

Stock: Candido E. de Mello, 262 r.; Durish & C., 323; A. Mendes & C., 694; Lima & Filhos, 276; Francisco V. Goulart, 28; C. Sul Mineira, 100; C. Oeste de Minas, 253; C. dos Retalhistas, 112; João Pimenta de Abreu, 171; Oliveira Irmãos & C., 602; Basilio Tavares, 285; Castro & C., 27; Portinho & C., 171; F. P. Oliveira, 144; Luiz Barbosa, 139. Total, 3.812.

Entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 35 minutos de atraso, porém, só ás 14 1/2 horas é que encostou.

Vendidos: 682 1/8 r., 269 p., 61 c. e 47 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $490 a $510; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, de 1$200 a 1$700; vitellos, de $600 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Leonor de Mattos Cresta, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Leonor da Nobrega Carneiro, ás 9 e meia, na mesma, e ás 7, na matriz de N. Senhora de Lourdes, em Villa Izabel; Dr. Marciano Gonçalves da Rocha, ás 9, na egreja de São Francisco Xavier; João Pinheiro, ás 9, na egreja da Lapa; D. Lizette Klotzbucher, ás 9, na matriz da Gloria, no largo do Machado; D. Maria Candida Corrêa, ás 9, na egreja de N. Senhora de La Sallete, em Catumby.

— Celebrou-se hoje, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia pelo eterno repouso de D. Henriqueta Cardone, extremecida mãe do Sr. Domingos Cardone, nosso collega de imprensa do "Il Corriere Italiano".

O templo estava repleto de amigos e parentes.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Dulce Gonçalves Pinto, rua Affonso Cavalcante, 151, casa 1; Guiomar, filha de Manoel Pereira dos Santos, rua S. Roberto n. 96; Rosalina Thomé da Costa, rua do Rezende n. 141; Antonio Anastacio dos Santos, hospital da Santa Casa; Antonio Teixeira Coelho, rua D. Candida n. 25-B; Anna de Jesus, rua dos Cajueiros n. 12; Aurora, filha de José Narciso da Cunha Lage, rua Barão de S. Felix n. 81; Antonio Pereira Maia, hospital de N. S. da Saude; Elvira da Gloria Magalhães de Oliveira, rua Bomfim n. 212; João Luiz do Amaral, hospital da Santa Casa; Zilda, filha de Henrique de Moura Presgrave, rua Major Fonseca, 26; Manoel, filho de Manoel Honorio Ferreira, rua Major Avila n. 136, casa 10; Aurora, filha de José Pereira, rua dos Cajueiros, 51, casa XIII; Cynira, filha de Fortunato José Antunes, rua Deolinda n. 68; soldado Antonio do Nascimento Borges Sobrinho, hospital Central do Exercito; Ambrosina de Moraes Pinto, rua Barão de Iguatemy n. 75; Maria Francisca Miraglia, rua S. Pedro n. 183; Manoel de Oliveira Guimarães, rua Amaral, 56, casa 12; Joaquim, filho de Augusto Medeiros Cordeiro, rua Industrial n. 97.

—No cemiterio de S. João Baptista: Samuel, filho de Maria Gabi da Costa, rua Pereira de Almeida n. 61; Newton, filho de Amelia da Silva Santiago, rua Marquez de S. Vicente numero 220; Julieta, filha de João Ferreira Vizeu, rua Coronel Pedro Alves n. 233; Alice Teixeira Ribeiro, rua S. Francisco Xavier n. 136; Eliezer, filho de Joaquim de Souza e Silva, rua D. Carlos 1 n. 129; Olinda, filha de Alberto Accacio Barreiros, rua Senador Octaviano, 326; José, filho de José Francisco das Chagas, rua Leão n. 41, casa 10; José, filho de Maria da Conceição, rua Paulino Fernandes n. 54.

—Foi sepultada hoje em carneiro, na necropole de S. João Baptista, D. Maria Xavier Marques Lisboa.

O feretro, de 1ª classe, saiu da travessa da Universidade n. 1.

—Foi inhumada hoje, na mesma necropole, D. Emiliana Soares de Andrade, sogra do coronel José Maria de Oliveira.

O enterro saiu da rua do Cattete n. 302.

Escola Dramatica

Communicam-nos:

"Na secretaria desta escola acha-se aberta, das 12 ás 15 horas, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula da mesma escola.

São condições exigidas:

Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e Historia do Brasil ou exame de taes materias, prestados perante a congregação da escola:

attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;

attestado de vaccina, com resultado aproveitavel;

certidão de edade ou justificação testemunhada.

Não poderão matricular-se os menores de 15 e os maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilisem com a scena.

Acha-se aberta, tambem, até o dia 10 do corrente, a inscripção para os exames da segunda época para os alumnos matriculados, que os não prestaram em tempo."

As "advocacias" no Thesouro

Escrevem-nos:

"Verifica-se no actual momento uma coisa muito interessante que se passa no Thesouro, com relação ao pagamento de contas dos tarefeiros da Central do Brasil.

Apezar de recommendações que diziam haver, por parte do Sr. ministro sobre o modo de taes pagamentos, isto é, pagando-se de accôrdo com o numero de ordem, está se dando o contrario.

Ainda hontem tivemos occasião de observar isso.

A Estrada de Ferro Central expediu os certificados de tarefas de numero 1 ao numero 14 com datas a seguir. Pois bem, apezar da ordem numerica, foram abandonados, no Thesouro, os certificados de numeros 1 a 8, cujos tarefeiros ficaram até agora sem receber para dar logar ao pagamento dos certificados de numeros 9 a 14 (expedidos, já se vê, muito depois), pertencentes ao Sr. Oscar de Almeida Gama, no total de 986:546$365.

Semelhante preferencia indica que os pagamentos dos tarefeiros da Central são feitos no Thesouro, não se observando a ordem de entrada mas obedecendo simplesmente ao valor dos empenhos."

SPORTS

Boliche

Campeonato do C. C. P.

Resultado das cinco quiniellas jogadas hontem, no Centro de Cultura Physica, para o campeonato de março corrente:

1.º — Miguel — Campello.
2.º — Netto — Miguel.
3.º — Miguel — Silveira.
4.º — Silveira — Miguel.
5.º — Felix — Canabarro.

Water-Polo

A tabella do segundo turno

Reunida hontem, em sessão, na séde da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a commissão de "water-polo", composta dos Srs. Alberto Carvalho, Armando Marinho, Pinto dos Santos e Machado Guimarães, formou a seguinte tabella para os "returns-matches" de "water-polo":

12 de março:
Natação X Icarahy.
Flamengo X S. Christovão.
19 de março:
Flamengo X Icarahy.
Natação X Guanabara.
26 de março:
S. Christovão X Icarahy.
Flamengo X Guanabara (1º turno).
2 de abril:
Flamengo X Internacional.
S. Christovão X Guanabara.
9 de abril:
Guanabara X Icarahy.
Internacional X Natação.
16 de abril:
Internacional X Icarahy.
Flamengo X Natação.
23 de abril:
S. Christovão X Natação.
Internacional X Guanabara.
30 de abril:
Guanabara X Flamengo.
S. Christovão X Internacional.

Esta tabella vae ser apresentada ao conselho da Federação para o respectivo julgamento.

JOSÉ JUSTO.

BANHOS DE MAR

Costumes americanos adoptados pela policia, para homens, senhoras, meninos e meninas

Artigo de novidade e moda; preço ao alcance de todos

Casa Sportman

Rua Ourives, 25
Avenida, 52

Peçam catalogos de 1916

Da platéa

NOTICIAS

Abigail Maia volta para a Companhia Christiano

Podemos hoje dar como certa a ida da Companhia Christiano de Souza para o sul da Republica no proximo dia 12 a bordo do vapor "Itatinga" e isso graças á intervenção de um grupo de amigos do Dr. Christiano de Souza e da actriz Abigail Maia, que fizeram a reconciliação de ambos, que deram por terminado o incidente da viagem a Petropolis, visto não haver magua, nem resentimento de nenhuma das partes.

Policia do Districto Federal

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O 1º delegado auxiliar da Policia do Districto Federal, de ordem do Sr. chefe de policia, manda que, nos dias 4, 5, 6 e 7 de março do corrente anno, das 19 horas em deante, se observe o seguinte:

COMPANHIA JARDIM BOTANICO

Os bondes desta companhia deverão estacionar na rua 13 de Maio e, entrando pela chave ali collocada, seguirão aos seus destinos pela rua Senador Dantas.

COMPANHIA CARRIS URBANOS

Os bondes desta companhia que se destinarem á Lapa, deverão fazer o trafego pela praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brasil, travessa do Senado, rua deste nome, avenida Gomes Freire, avenida Mem de Sá e largo da Lapa; os que do largo da Lapa demandarem a Estrada de Ferro, largo de S. Francisco e Barcas, deverão fazer o trajecto pelas avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, e rua Visconde do Rio Branco, praça da Republica, de onde seguirão aos seus destinos; os que da Praia Formosa se destinarem ao largo de S. Francisco, farão a respectiva manobra na rua Camerino, esquina da de Marechal Floriano, de onde regressarão.

Dentro do limite estabelecido da praça 15 de Novembro á Uruguayana, nos dias 4, 5 e 6, e da praça da Republica á praça 15 de Novembro no dia 7, fica expressamente prohibido o trafego de bondes e de qualquer vehiculo de carga, a partir das 19 horas. Os vehiculos de praça ou os que aguardarem ordens de passageiros, deverão estacionar no largo da Lapa, praça da Republica (lado da Estrada de Ferro Central do Brasil, defronte do Archivo Publico Nacional), travessa da Barreira, praça 15 de Novembro, entre a rua Primeiro de Março e a travessa do Commercio e rua Leopoldina. Todos os vehiculos deverão transitar a passo, não podendo estacionar, conduzam pessoas fantasiadas ou não. Os vehiculos que, da praça Tiradentes, demandarem á da Republica, deverão subir pela rua Visconde do Rio Branco, e os que da praça da Republica demandarem a de Tiradentes, deverão descer pela rua da Constituição, lado do Theatro S. Pedro de Alcantara. Pela frente do Derby-Club só poderão passar os vehiculos que tiverem de tomar direcção da rua Visconde do Rio Branco, e pela frente da Secretaria do Interior, os que tiverem de tomar a direcção do Theatro S. Pedro; pela rua do Espirito Santo só poderão transitar os vehiculos vindos da rua do Senado.

E' expressamente prohibido fazer travessias na avenida Rio Branco, das 18 horas em deante, no limite comprehendido entre as ruas S. Bento e Santa Luzia; nos dias 4, 5 e 6 os vehiculos que tiverem de transitar pela avenida Rio Branco só terão entrada pela avenida Beira-Mar e praça Mauá, podendo a sahida ser feita por qualquer rua que fique á direita do seu conductor.

No dia 7, das 19 horas, até terminar a passagem dos prestitos carnavalescos, fica prohibido o transito de todo e qualquer vehiculo na avenida Rio Branco, excepção feita nos cruzamentos existentes nas ruas Santa Luzia, S. Bento e Conselheiro Saraiva, aquella, para os que vierem da praça 15 de Novembro para o largo da Lapa, e estas para os que, da praça da Republica, se dirijam para a rua Primeiro de Março.

Os conductores de vehiculos deverão trazer comsigo os documentos respectivos, como determina o art. 22 do decreto n. 931, de 18 de setembro de 1913, e o art. 2º do regulamento policial, sob pena de serem recolhidos ao Deposito Publico os que forem encontrados nas citadas infracções.

Aquelles que transgredirem as disposições estabelecidas serão punidos de conformidade com o disposto no citado decreto 931. Outrosim, faço publico que, independente dos vehiculos, os clubs e cordões carnavalescos deverão observar em seus itinerarios as designações de mão e CONTRA-MÃO das ruas abaixo mencionadas, de modo a evitarem encontros e embaraços no respectivo trafego. Assim, são consideradas SUBIDAS: as ruas General Camara, Hospicio, Ouvidor, Assembléa, Visconde do Rio Branco, Gonçalves Dias, Andradas, Quitanda e Senador Euzebio, e DESCIDAS: ruas S. Pedro, Alfande-

BREVEMENTE:

"Os Mysterios de New York"

Romance de Pierre Decourcelle

Folhetim publicado na A NOITE e "film" exhibido nos cinemas

PATHÉ e IDEAL

ga, Rosario, Sete de Setembro, travessa de S. Francisco, Constituição, Espirito Santo, Ourives, Visconde de Itauna e Nuncio. As determinações deste edital deverão ser estrictamente observadas, sob pena de serem immediatamente cassadas as licenças dos infractores e impedido o transito de seus prestitos.

Primeira delegacia auxiliar, 26 de fevereiro de 1916. O 1º delegado auxiliar. — *Leon Roussoulières.*

VIAS URINARIAS

Syphilis. Molestias das senhoras

Estreitamentos urethraes, (sem operações), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, impotencia, e espermatorrhéa

Cura especial e rapida pelo

DR. CAETANO JOVINE

das 9 ás 11 e das 2 ás 5

LARGO DA CARIOCA — 10 Sobrado

Mordido por um cão

Foi encontrado em estado grave, na praça Marechal Deodoro, Anchieta, o menor Pedro Mendes Ribeiro, que havia sido mordido por um cão hydrophobo.

O menor foi levado á delegacia do districto, sendo dahi removido para a Santa Casa, onde está em tratamento.

Chamados medicos á noite com urgencia

Dr. Lacerda Guimarães

Telephone 5.955 Central

Rua da Constituição, n. 4.

QUEM PERDEU ?

Pela policia foi encontrada uma apolice da Divida Publica, no valor de 500$, que está na Inspectoria de Segurança, á disposição de seu dono.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

C. V. I. — Interpretou mal a minha resposta, pois o meu pensamento era fazer comprehender que o assumpto da sua carta ainda que "puramente" scientifico, não permittia ser explanado em um jornal, porquanto, si não iria offender os seus olhos, poderia fazel-o a outrem.

Discordo da sua opinião quando critica certa classe, pelo facto das pessoas que a ella pertencem nem sempre poderem praticar aquillo que prégam; em um momento de dissolução social como o que atravessamos, acousellar nos jovens e ignorantes que pratiquem o bem, ainda que muitas vezes nós não possamos praticar-o, é uma grande virtude, a esperança mesmo de uma possivel regeneração. Não posso aconselhar a seguir nenhum dos dous caminhos; de um lado está a "natureza" se revoltando contra tal crime, de outro a medicina, não podendo garantir nesse caso a therapeutica preventiva.

W. R. T. — Para uma orientação segura é melhor mandar examinar o escarro.

Quanto ao 914, em pequenas doses, é bem supportado, em qualquer das hypotheses.

M. R. O. — Só com essas informações não é possivel fornecer uma indicação.

M. T. — Essas perturbações devem ser produzidas pela syphilis e o tratamento dirigido nesse sentido.

G. L. O. — Os banhos de mar são uteis.

B. F. G. A. — A sua duvida não tem fundamento, porquanto os motivos referidos não são sufficientes para tal; physiologicamente elles podem existir sem que tenha havido intervenção de qualquer factor externo.

DR. DARIO PINTO (Interino).

Charutos Suerdieck

Especialidades

Habanos e Bahianos

Rua 1º de Março n. 12.

Os olhos são as janellas da alma. Tende cuidado na forma por que delles fazeis uso ou delles abusaes. Os vossos olhos são fracos? Examinae-se gratuitamente a quem comprar as lentes, 56 rua da Assembléa. Casa Rocha.

LU—GO—LI—NA

Do Dr. Eduardo França.—Para a cura das molestias da pelle, feridas, suor dos pés e dos sovacos —Evita as rugas da velhice e faz desapparecer as manchas da pelle. Misturando-se um vidro de Lugolina com quatro de agua pura faz-se a injecção mais efficaz contra qualquer corrimento. Usada a Lugolina na proporção de uma colher de sopa para dois litros de agua é o melhor preservativo para a toilette intima das senhoras. Desinfectante energico. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil, Europa, Argentina, Uruguay e Chile. Depositarios: Araujo Freitas & Cia.—Rua dos Ourives n. 88. Rio de Janeiro. Preço 3$000.

"A Noite" Mundana

O verão em Friburgo, a despeito da alguma chuva que como em Petropolis e Therezopolis tanto amuam os veranistas, vae transcorrendo animadissimo.

Hoje, nos salões do Friburgo-Club, será dada a nota "chic" da actual "season" friburguense, o grande baile a fantasia, organisado pelas principaes familias da formosa cidade fluminense. O trem de passeio de hoje subiu cheio. O baile do Friburgo-Club vae ser cheio de encantos. E quem ignora a tradição dos afamados bailes da terra das camelias brancas? Quem não conhece a lindeza das flores e a distincção das senhorinhas que embellecem os bailes de Friburgo? Esperemos, pois, pelas noticias do baile de hoje.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

D. Helena Medeiros e Albuquerque, esposa do nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque; a menina Olga, filha do Sr. Eduardo Rodrigues; capitão Eduardo da Costa Couto; Mlle. Iracema Torrents, filha do Sr. Leonardo Torrents; Dr. Bethencourt da Silva, director do Lyceu de Artes e Officios; Sr. Abel de Almeida, nosso collega de imprensa.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Thiers Cardoso, nosso collega de imprensa, da redacção da "Folha do Commercio", de Campos; Gastão de Carvalho, nosso collega de imprensa e official da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes; Theophilo de Azevedo, funccionario do Ministerio da Agricultura; Mlle. Irene Goulart, filha do Sr. coronel Luiz Goulart; a menina Maria do Carmo, filhinha do Sr. Carlos Leal, nosso collega de imprensa; Mme. Dr. Mello Carvalho; Mlle. Odette, filha do Sr. Antonio Fernandes Neves, caixa da Brahma.

NASCIMENTOS

Nasceu, hontem, a menina Maria de Lourdes, filha do Sr. Francisco de Souza, funccionario da Camara dos Deputados.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã suas bodas de prata o guarda-livros desta praça, Sr. Francisco da Cruz Vianna e sua Exma. esposa D. Maria Augusta Lopes Vianna.

JANTAR

O Dr. David Campista Junior, que realisou hontem o seu enlace matrimonial com Mlle. Helena Pitanga, reuniu ante-hontem num jantar um grupo de amigos, por motivo de sua despedida da vida de solteiro. O jantar correu na maior cordialidade. Ao champagne, o Dr. David Campista Junior, offerecendo o jantar, saudou os seus amigos. Respondeu-lhe, produzindo uma brilhante oração, o Dr. David Moretzohn, auxiliar do Consulado Geral do Brasil nos Estados Unidos, que salientou as qualidades moraes e intellectuaes do Dr. David Campista Junior, a quem agradecia, em seu nome e no de todos os presentes, a prova de estima que recebiam e a quem desejava todas as felicidades.

MATINÉE INFANTIL

Mme. Julieta Corrêa organisou para amanhã, em sua residencia, uma linda "matinée" infantil a fantasia, que promette revestir-se de muito brilho. Haverá musica e dansas.

PELAS ESCOLAS

Festejou na data de ante-hontem a passagem de seu terceiro anniversario o Gymnasio Federal, que, fundado pelo major Dr. Liberato Bittencourt, vem, graças á direcção technica de seu fundador e ao auxilio de professores e instructores da Escola Militar e da Escola Pratica do Exercito, prestando serviços no desenvolvimento intellectual, moral e physico da mocidade.

LUTO

Falleceu hontem o menino Luiz, filho do professor Dr. Marcio Nery. Seu enterro saiu hoje, ás 17 horas, da rua Maria Eugenia numero 43 para o cemiterio de S. João Baptista.

Colombina tomou lysol

— Hei de sair de "pierrot" e vou ao baile dos Mimosos.
— Você não vae...
— Vou; verás...
— Pois então vá; adeus.

E a Margarida Ribeiro, deixando o ingrato namorado no portão, recolheu-se ao seu quarto. Momentos depois ouviram sair dali fortes gemidos. As pessoas da casa, acudindo, encontraram Margarida contorcendo-se em dores, tendo proximo um vidro de lysol.

Momentos depois a Assistencia, que fôra chamada, soccorria Margarida, deixando-a fóra de perigo.

A scena passou-se na casa n. 24 da rua Visconde Duprat, onde Margarida, que diga-se de passagem, conta 20 primaveras, é empregada em serviços domesticos.

A policia local soube do facto.

Não podemos informar si o namorado da Margarida ainda está disposto a ir de "pierrot" ao baile dos Mimosos...

Ventiladores Marelli

Lampadas 1/2 Watt

45 QUITANDA 45

C. Mineira Energia Electrica

Teleph. 1.150

SECÇÃO INEDITORIAL

"A União Mutua"

Cia. Constructora e de Credito Popular.—A mais antiga.—Séde: S. Paulo.—Rua 15 de Novembro 53 e travessa do Commercio n. 2, sobrado —Caixa 412.

Distribuição mensal de peculios no valor de 20, 15 e 10 contos; de premios no valor de 2 e 1 conto e bonificações de 200$ e 100$, mediante as mensalidades de 3$, 5$ e 6$000.

Agencia na Capital Federal: Rua da Assembléa n. 19, 1º andar.

«CRUZEIRO DO SUL»

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Séde: Rua da Quitanda n. 120, 2º andar

A directoria da Companhia "Cruzeiro do Sul" avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral, que no dia 20 de março proximo, ás 3 horas da tarde, realisará o 15º sorteio das suas apolices emittidas no systema com a clausula de sorteios semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da companhia, á rua da Quitanda numero 120, 2º andar, e a directoria antecipa seus agradecimentos a todos aquelles que se dignarem de honral-a com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1916. — Dr. *Fernando de Souza Esquerdo*, presidente.

Directores. — *João Augusto Americo Machado e Delfim Horta de Araujo.*

COMMERCIO

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 29 de fevereiro de 1916

ACTIVO			PASSIVO	
Accionistas: entradas a realisar		16:000$000	Capital	5.000:000$000
Acções em caução		80:000$000	Fundo de reserva	323:215$455
Agentes no Brasil e na Europa		1.779:592$509	Depositantes:	
Carteira:			Deposito da Directoria	80:000$000
Titulos descontados	12.482:814$364		por c/c com e sem juros	21:169:800$273
Effeitos a receber	1.663:994$438	14.149:808$802	idem de aviso	8.620:000$021
			idem de prasofixo	587:391$800
			por letras a premios	6.306:866$054
Contas correntes garantidas		7.520:479$020	Depositos judiciaes	485:578$730
Valores caucionados		23.730:505$428	Depositantes de titulos e valores	56.325:500$326
Valores depositados		32.585:913$898	Titulos por conta de terceiros	3.720:563$337
Diversas contas		3.864:440$255	Diversas contas	672:434$471
Caixa: em moeda corrente		13.707:844$525		
		97.803:074$137		97.803:074$137

Rio de Janeiro, 3 de março de 1916.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

M. Mor-es e Castro, contador interino

ANNUNCIOS

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

Governante

Ou dama de companhia offerece-se, tratando de todos os trabalhos domesticos, senhora de toda a probidade dando referencias.

Carlos a E. Silva, Avenida Rio Branco 125, Petit Bleu.

Malas

A Mala Chineza á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Generos alimenticios de 1ª qualidade a preços baratissimos, vende o GRANDE BARATEIRO, casa de 1ª ordem á rua S. Pedro n. 170, em frente ao largo do Capim. Entrega gratis a domicilio.

ÁS PESSOAS constipadas do ventre

Aconselhamos sempre que tomem Triberane.

O emprego da Triberane, tomada todos os dias no meio da refeição da tarde, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua, ou vinho, em leite, cerveja ou caldo, é quanto basta, na verdade, para fazer desapparecer a prisão de ventre por mais pertinaz que seja, e isto sem purgar e sem dar colicas.

As evacuações tornam-se muito regulares e sufficientemente abundantes; o effeito faz-se quasi sempre no dia seguinte pela manhã. O seu uso habitual e prolongado impede que volte a prisão de ventre, sem nunca irritar o intestino, como acontece com os purgantes.

Exija-se que o letreiro tenha o endereço do deposito geral:

Mais. L. FRERE, 19, r. Jacob, Paris.

A venda em todas as boas pharmacias.

Muito especialmente *recommendada ás senhoras* que tanto se desesperam ás vezes por não poder livrar-se da prisão de ventre.

O tratamento vem a custar 70 réis por dia.

Perseverança Internacional

Avenida Rio Branco 171

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO PREDIAL

Dispondo de um pessoal technico de primeira ordem, incumbe-se de *construcções, reconstrucções, reformas e concertos de predios nesta cidade, em Nictheroy e em Petropolis.*

Pagamento a dinheiro ou por *prestações mensaes,* satisfeitas as condições do regulamento.

VILLA DE BARCELLOS

ANTIGO MANGINI

Cozinha de 1ª ordem

Sala para familias

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Travessa do Theatro, n. 3

TELEPHONE 3064 C.

A ESMERALDA

Casa importadora de joias, relogios e metaes finos

8 e 10, Travessa S. Francisco, 8 e 10

E' incontestavelmente a joalheria mais popular e a que mais barato vende

Stadt München

Succursal do Campestre
Hoje:
Leitão assado
Grande cangica
Chopp e sandwichs no Bar Terrasse
Restaurant ao ar livre
Amanhã:
Perú á brasileira
Especiaes gabinetes ao ar livre para familia
Só no Munchen, unico no genero
1 Praça Tiradentes 1
TELEPHONE 665 CENTRAL

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Gruta do Norte

ABERTA ATÉ 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar

Leitão assado á brasileira, perú aos diplomatas e marrecos de cabidella.

Amanhã ao almoço

Colossal mocotó á bahiana, lingua do Rio Grande com feijão branco e sarrabulho á moda de lá.

A Gruta do Norte será sempre não só a preferida do publico como a primeira casa no genero em toda a capital.

Salão sem egual. Comer bem só na Gruta do Norte.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Curso de preparatorios

Mensalidade 20$000

Obteve nos ultimos exames do Pedro II 124 approvações. Nenhum alumno foi reprovado Rua da Assembléa, 98, 2º andar.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salinas & C.

Casa Azevedo Alves

Rua Julio Cesar n. 53

Casa especial de **Uniformes militares, bandeiras** e de toda a materia prima para a confecção dos mesmos.

— AO — LEÃO DE OURO

Bar e restaurant da moda
Aberto até 1 hora da noite
JUNTO AO TRIANON

Amanhã ao almoço:

Colossaes pitéos. Roladinha de vitella à la suisse e outras iguarias

Ao jantar:

Leitão á brasileira. Frango á la cocote. Salpicões de Lamego.

N. B. — A cosinha só funccionará até 8 horas,

Avenida Rio Branco, 183

Tel. 1.246 C.

INSTITUTO POLYGLOTICO

Abertura dos diversos cursos a 1 de abril

Curso Normal
Curso Gymnasial
Curso Annexo
Curso Primario
Curso Commercial
Curso de Linguas
Curso de Piano
Curso de violino

Estão funccionando os cursos de dactylographia e Prendas Femininas.

No genero é o unico estabelecimento da Capital

Avenida Rio Branco, 108

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 994 Central.

Rolhas e salva-vidas cintos privilegiados

Todo e qualquer modelo— Preços modicos

Premiado com medalha de ouro na exposição de 1908

Praça da Republica 189
Ernesto Pedroza & Filho
Tel. 721 Norte

QUER acabar com a queda dos cabellos?
QUER acabar com a caspa?
QUER ter os cabellos sedosos?

Use o PETROLEO DORA

Solubilisado transparente
Vidro 4$000, pelo correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

Centro Philatelico

Grande sortimento de sellos a escolher e artigos philatelicos a preços reduzidos

Compra qualquer quantidade de sellos

Angelo de Souza Gomes

Rua Sete de Setembro, 53—RIO

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

A Villa da Feira

PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA
COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Aberta até 1 hora da noite

5 LAVRADIO 5

Telephone 1.214, Central

Hoje ao jantar:

Peixadas á transmontana, cabrito assado á moda de Braga, perna de vitella ao rei dos Belgas, borrachos com arroz em panellinhas.

Grande novidade á ceia, a succulenta canja especiale filhotes de pombo grelhados.

Grande successo em bacalhoada e peixadas.

Amanhã ao almoço:

Especial salada de robalo, sarrabulho á Villa da Feira, lingua do Rio Grande com batatas etc., etc.

Boas peixadas, deliciosos vinhos branco e tinto é só na Villa da Feira

CARNAVAL

Alugam-se janellas na Avenida Rio Branco, 146, 1º andar sobre o Café Jeremias.

Trata-se com Luiz Bastos.

COLLEGIAES

Uniformes e enxovaes completos para todos os collegios

70, rua do Hospicio e Ourives, 28

A's Quatro Nações

Peçam catalogo illustrado

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do estado

Segunda-feira, 6 do corrente

Por 1$800

Sexta-feira, 10 do corrente

30:000$000

Por 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central